

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO ANO 2020

TERMO DE COLABORAÇÃO PROCESSO Nº1938/2016

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO SOCIAL PARA RECUPERAÇÃO E REINserÇÃO
SOCIAL DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

“Oferta de vagas e gerenciamento de rede de acolhimento

Do Programa Recomeço: UMA VIDA SEM DROGAS”

PERÍODO: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020

**CAMPINAS
2021**

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

Utilidade Pública Municipal Dec. Nº7.739 de 24/12/93 Cadastrada na SENAD sob o nº 00187.003178/2000-80 CNPJ nº
71.753.263/0001-10 – Rua Mogi Guaçu, 1.182 – Jardim Alto da Barra – Campinas – SP – CEP: 13.090-605 Caixa Postal nº 5694 –
Telefone (19) 3255-7950/ (19) 3259-1467/ (19) 99621-0347 E-mails: cursos@febract.org.br

Sumário

<i>INTRODUÇÃO</i>	3
<i>1. APRESENTAÇÃO DA REDE</i>	5
1.1 ORGANIZAÇÕES EXECUTANTES	5
<i>2. ACOLHIMENTO</i>	9
2.1 – Distribuição das Altas.....	10
<i>3. METAS</i>	14
3.1 – Vagas Conveniadas ofertadas e distribuídas por DRADS.....	14
3.2 – No mínimo 12% das vagas ofertadas destinadas ao público feminino, aplicado sobre o total de vagas ofertadas.	17
3.3 – Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 12 meses;	18
3.4 – Permanência dos acolhidos em acolhimento.	20
3.5 – 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação;.....	21
3.6 – Acesso dos acolhidos a Rede Pública Regional	22
3.7 – Participação dos acolhidos em atividades de convívio social fora da unidade de atendimento.	23
3.8 – Desligamentos qualificados.....	24
3.9 – Acompanhamento do Pós-Acolhimento.	25
3.10 – Referenciamentos dos acolhidos no CRAS E CREAS e cadastramento no CADÚNICO.	28
3.11 – Famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS);	29
3.12 – 4 ações de capacitação e aprimoramento profissional realizadas ao longo de 12 meses;.....	29
3.13 – Supervisões e monitoramento nas unidades	30
3.14 – 1 pesquisa de satisfação aplicada com os acolhidos pelo serviço e seus familiares;.....	34
3.15 – 1 pesquisa de satisfação aplicada com a equipe técnica das unidades de atendimento.	39
3.16 – Quadros comparativos de metas propostas com os resultados alcançados das organizações executantes.	39
3.17 – Quadros comparativos de metas propostas com os resultados alcançados da organização celebrante.	41
<i>4. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS</i>	43
<i>ANEXO – Relatório de Análise de Resultados da SWOT 2020</i>	48

INTRODUÇÃO

Por ocasião do processo de seleção previsto no Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/COED/2017, a FEBRACT (Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas) foi selecionada como organização para realizar o gerenciamento da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço. Tal resultado fica oficializado a partir da publicação em Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 11 de agosto de 2017.

Procede-se a assinatura de Termo de Colaboração processo nº 1938/2016, com período de vigência de 01/10/2017 a 31/03/2019. O objeto era execução e gerenciamento da rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço, que ofertasse 1.335 vagas nas modalidades Comunidade Terapêutica, República, Casa de Passagem e Moradia Assistida.

Após a execução do período de vigência referido acima, estabeleceu-se a continuidade da parceria com a organização celebrante por meio de termo aditivo. Com o fim do Termo de colaboração 1938/2016 (1/10/2017 – 29/03/2019) em março de 2019, foi assinado Termo de Aditamento do Termo de Colaboração descrito no Edital de Chamamento Público nº1 SEDS/COED/2017, em 29 de março de 2019, e estabeleceu novo período de vigência de abril de 2019 a março de 2020. Em abril de 2020 um novo Termo de Colaboração 1938/2016 foi firmado, com vigência até março de 2021.

Tabela 1 - Termo de Colaboração – Período de Vigência

	Termo de Colaboração nº 1938/2016	3º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração	5º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração
Período de Vigência	01/10/2017 a 29/03/2019	01/04/2019 a 31/03/2020	01/04/2020 a 31/03/2021
	18 meses	12 meses	12 meses

A partir do Plano de Trabalho do 5º Termo Aditivo, as vagas foram ampliadas para 1395 vagas conveniadas.

Os recursos financeiros disponibilizados para a Gestão e Execução dos serviços foram de R\$ 26.886.909,00 (vinte e seis milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, novecentos e nove reais), dos quais R\$ 1.556.109,00 (hum milhão, quinhentos e cinquenta e seis mil, cento e nove reais) foram destinados para as ações de supervisão e monitoramento, e R\$ 25.330.800,00 (vinte e cinco

milhões, trezentos e trinta mil e oitocentos reais) para a execução do serviço da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço.

O atual relatório torna pública as ações efetivadas no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

1. APRESENTAÇÃO DA REDE

1.1 ORGANIZAÇÕES EXECUTANTES

Em conformidade com o artigo 35º A. da Lei federal nº 13.109/2014, a FEBRACT estabeleceu rede com organizações da sociedade civil (OSC) para garantir a execução das vagas de Acolhimento Social.

Durante o ano de 2020, houveram alterações na Rede de Organizações durante 11 ocasiões, com credenciamentos e descredenciamentos de organizações, e remanejamento das vagas dentro do Programa Recomeço.

Vale ressaltar que no ano de 2020, com a assinatura do 5º Termo Aditivo, houve a ampliação das vagas do Programa Recomeço, de 1335 para 1395 vagas.

Foram apresentadas à COED 10 Redes de Organizações em 2020, por e-mail, com as devidas notas técnicas explicitando as respectivas alterações, especificadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Redes de Organizações apresentadas a COED em 2020.

REDES DE 2020	
1	Fevereiro de 2020
2	Março de 2020
3	Abril de 2020
4	Mai de 2020
5	Junho de 2020
6	Julho de 2020
7	Agosto de 2020
8	Setembro de 2020
9	Outubro de 2020
10	Novembro de 2020

Apenas as modalidades Comunidade Terapêutica e República fizeram parte da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço em 2020 e, em média a rede foi composta por 57 comunidades terapêuticas e 7 repúblicas.

Tabela 3 - Modalidades de Acolhimento

Rede	Comunidades Terapêuticas	Repúblicas	Total
Fevereiro de 2020	60	6	66
Março de 2020	59	6	65
Abril de 2020	56	6	62
Mai de 2020	56	6	62
Junho de 2020	56	7	63
Julho de 2020	56	6	62
Agosto de 2020	56	7	63
Setembro de 2020	56	8	64
Outubro de 2020	55	8	63
Novembro de 2020	55	9	64

O total de vagas previsto pelo Edital é de 1335 vagas, sendo distribuídas de acordo com a modalidade de acolhimento, seja comunidade terapêutica ou republica. Entretanto, em abril de 2020, a partir da assinatura do 5º Termo Aditivo ao Termo De Colaboração 1938/2016, as vagas foram ampliadas para o total de 1395 vagas.

Conforme apresentado na Tabela 4, observa-se que durante o ano de 2020 houve vagas disponível para o credenciamento de novas organizações ou reordenamento de vagas dentro da própria Rede. Em Junho/2020 houve o reordenamento de 112 vagas dentro da própria Rede.

Tabela 4 - Vagas distribuídas por modalidade de acolhimento

Rede	Total de Vagas Comunidade Terapêutica	Total de Vagas República	Total de vagas a serem reordenadas	Total de Vagas
Fevereiro de 2020	1255	72	8	1335
Março de 2020	1246	72	17	1335
Abril de 2020	1159	72	164	1395
Mai de 2020	1163	72	160	1395
Junho de 2020	1260	87	48	1395
Julho de 2020	1260	77	58	1395
Agosto de 2020	1260	89	46	1395
Setembro de 2020	1260	105	30	1395
Outubro de 2020	1245	117	33	1395

Novembro de 2020	1245	119	31	1395
------------------	------	-----	----	------

O edital estabelece a meta de que 12% das vagas sejam destinadas ao público feminino, o que representa em torno de 168 vagas. Em 2020, como o demonstrado pela tabela 5, a distribuição esteve próxima da média simples de 12,2% de vagas femininas dentro do Programa ao longo de todo o ano, portanto, cumprindo a meta estabelecida.

Tabela 5 - Distribuição de vagas por gênero

Rede	VAGAS FEMININAS	VAGAS MASCULINAS	Total	% de vagas femininas*
Fevereiro de 2020	162	1165	1327	12,21%
Março de 2020	162	1156	1318	12,29%
Abril de 2020	142	1089	1231	11,54%
Mai de 2020	142	1093	1235	11,50%
Junho de 2020	158	1189	1347	11,73%
Julho de 2020	158	1179	1337	11,82%
Agosto de 2020	183	1166	1349	13,57%
Setembro de 2020	183	1182	1365	13,41%
Outubro de 2020	168	1194	1362	12,33%
Novembro de 2020	168	1196	1364	12,32%

* percentagem calculada a partir do total de vagas credenciadas, sem considerar as vagas disponíveis para o reordenamento.

Ao se levar em consideração a permissão do uso de tabaco nas organizações executantes, em relação ao número de vagas destinadas a cada uma conforme a permissão ou proibição do tabagismo, tem-se o cenário abaixo, descrito na tabela 6.

A partir de novembro de 2019, temos 73,0% das vagas garantindo a permissão ao uso do tabaco. Em média, ao longo do ano de 2020, 74,7% das vagas estavam conveniadas a organizações que permitiam o uso do tabaco. Na última rede apresentada, em novembro de 2020, essa taxa de permissão do uso de tabaco nas organizações era de 75,7%. Houve, portanto, da primeira rede de novembro de 2019, em vigor no início de 2020, até a última rede apresentada no ano, de novembro de 2020, um aumento de 2,8% na quantidade de vagas em organizações que autorizam o uso do tabaco em suas imediações.

Tabela 6 - Distribuição de vagas e uso de tabaco

Rede	PERMITIDO O USO DO TABACO	NÃO PERMITE O USO DO TABACO	Total	% de vagas com permissão do uso do tabaco*
Fevereiro de 2020	966	361	1327	72,80%
Março de 2020	952	366	1318	72,23%
Abril de 2020	915	316	1231	74,33%
Mai de 2020	915	320	1235	74,09%
Junho de 2020	1016	331	1347	75,43%
Julho de 2020	1006	331	1337	75,24%
Agosto de 2020	1018	331	1449	77,16%
Setembro de 2020	1034	331	1365	75,75%
Outubro de 2020	1031	331	1362	75,70%
Novembro de 2020	1033	331	1364	75,73%

* percentagem calculada a partir do total de vagas credenciadas, sem considerar as vagas disponíveis para o reordenamento.

2. ACOLHIMENTO

Em 2020, conforme apresentado na tabela 7, foram atendidas 3.393 pessoas nas vagas do Programa Recomeço. Do total, 1067 foram acolhidas em 2019 e tiveram alta em 2020, e 2326 pessoas foram acolhidas em 2020.

Tabela 7 - Total de Acolhimento em 2020

Período de acolhimento e alta	TOTAL
Acolhidos em 2019 - Alta em 2020	1067
Acolhidos em 2020 - Alta em 2020	1758
Acolhidos em 2020 - Em acolhimento	568
TOTAL	3393

Ao verificar a modalidade em que cada acolhido recebeu atendimento em 2020, verifica-se que a modalidade de comunidade terapêutica representou 93,5% dos atendimentos, enquanto a modalidade de república representou 6,5% desses atendimentos dentro do Programa em 2020, como descrito abaixo na tabela 8.

Tabela 8 - Acolhidos por modalidade de acolhimento

Modalidade de acolhimento	TOTAL	
Comunidade terapêutica	3173	93,5%
República	220	6,5%
TOTAL	3393	100,0%

Gráfico 1 - Acolhidos por modalidade de acolhimento em 2020



Ao se levar em consideração os acolhimentos em 2020 por modalidade de acolhimento, verifica-se, como pode ser visto na Tabela 9, que 83,1% dos acolhimentos aconteceram em comunidades terapêuticas masculinas, enquanto, 10,4% aconteceram em comunidades terapêuticas femininas. Ao se analisar os casos de acolhimento na modalidade de república, percebe-se 5,9% dos acolhimentos aconteceram em republicas masculinas, ao passo que os acolhimentos em república feminina representaram 0,6% dos acolhimentos.

Tabela 9 - Modalidade de acolhimento X Gênero

Modalidade de acolhimento	Total de acolhidos	% de acolhidos
Comunidade terapêutica masculina	2819	83,1%
Comunidade terapêutica feminina	354	10,4%
República masculina	201	5,9%
República feminina	19	0,6%
TOTAL	3393	100,0%

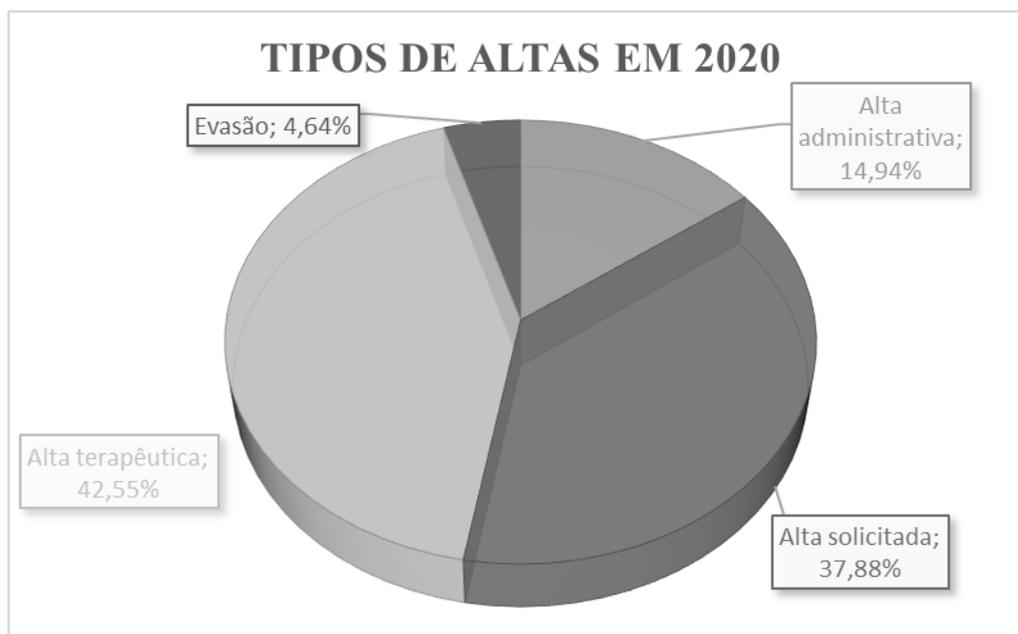
2.1 – Distribuição das Altas

Conforme apresentando na Tabela 10, 2825 pessoas receberam alta no ano de 2020, das quais a maior parte (42,5%) foram altas terapêuticas, ou seja, altas por cumprimento do PAS (Plano de Atendimento Singular). As altas solicitadas são o segundo tipo de alta mais realizado, 37,9% das altas realizadas no ano, confirmando a voluntariedade dos acolhimentos. As altas administrativas representaram 14,9% das altas de acolhimento e finalizam os casos de evasão, com apenas 4,6%.

Tabela 10 - Altas 2020

Tipo de Alta	Acolhidos em 2019 e com alta em 2020	Acolhidos em 2020 e com alta em 2020	TOTAL	%
Alta administrativa	131	291	422	14,94%
Alta solicitada	192	878	1070	37,88%
Alta terapêutica	718	484	1202	42,55%
Evasão	26	105	131	4,64%
TOTAL	1067	1758	2825	100,00%

Gráfico 2 - Altas em 2020



Desligamentos qualificados

Paralelamente ao tipo de altas, estabelecido pela RDC 29/2011, o Edital 01 SEDS/COED/2017 estabelece o desligamento qualificado.

Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a Março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020.

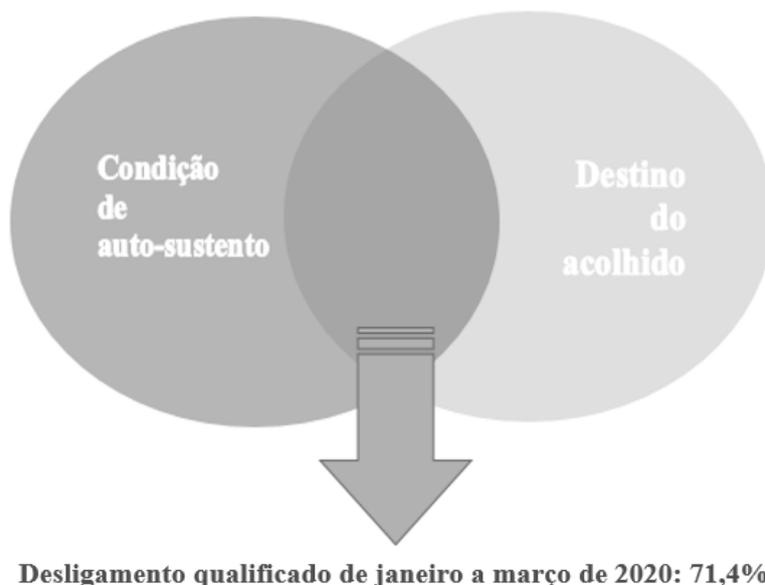
O desligamento qualificado, até o aditamento de abril de 2019 a março de 2020, estava relacionado ao auto sustento e vinculação do acolhido com relação à família, moradia e trabalho, ou seja, a condição que o acolhido está se desligando da organização tem de ser melhor que a condição que ele foi encaminhado para acolhimento.

Para fazer o cálculo do desligamento qualificado, foram utilizados, do Formulário de Avaliação de Desligamento, os dados dos itens “Destino do acolhido”, “Após saída da instituição como serão as condições de auto sustento do acolhido”.

Assim, os acolhidos que tiveram destino “Moradia própria ou com a família”, “Transferência para serviço de saúde”, “Transferência para outros serviços de acolhimento social” e

também tiveram Condição Plena e Parcial de auto sustento, representam aqueles que tiveram Desligamento Qualificado, conforme apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Desligamento Qualificado



Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020.

Entretanto, em abril de 2020, a partir da assinatura do Plano De Trabalho Aditamento Termo De Colaboração 1938/2016, foi alterada a definição do que se entende por desligamento qualificado. Determina-se que pelo menos 50% do total de desligamentos tem ser de desligamentos qualificados.

Conforme o plano de trabalho para o atual termo de aditamento celebrado pela FEBRACT com a COED, fica-se estabelecido que o desligamento qualificado é tipo de alta em que fica caracterizado o cumprimento das metas estabelecidas no PAS, pelo acolhido e sua rede de apoio pessoal, com seus técnicos de referência durante o acolhimento. Também entende-se por desligamento qualificado as altas, solicitadas ou administrativas, em que os acolhidos são encaminhados para outros equipamentos de assistência social ou de saúde.

Portanto, de acordo com os dados do Formulário de Avaliação de Desligamento, serão considerados os itens “Destino do acolhido” e “tipo de alta/desligamento”.

A correlação entre as taxas de altas por cumprimento do PAS e transferência qualificada para serviços de saúde e assistência social de altas solicitadas e administrativas é de 50,1%, portanto, a taxa de desligamento qualificado referente ao período que compreende de abril a dezembro de 2020.

Tabela 11 – Desligamentos qualificados em 2020 (altas e evasões com menos de 90 dias X número total de altas).

Altas por cumprimento do PAS (Altas terapêuticas)	Altas solicitadas com encaminhados para serviços de saúde e assistência social pós acolhimento	Altas administrativas com encaminhados para serviços de saúde e assistência social pós acolhimento	Qtd de casos	Qtd de altas	%
702	11	22	735	1467	50,1%

3. METAS

O Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/COED/2017 estabeleceu diversas metas para a gestão e execução da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço. Foi estabelecido metas para ocupação das vagas, média de permanência dos acolhidos no serviço, participação dos acolhidos em atividades fora da unidade de atendimento, referência dos acolhidos na rede pública de serviços, acompanhamento dos acolhidos após a saída do serviço, dentre outras. Segundo a Resolução Conjunta SES/SEDS nº 01/2017, o objetivo das Comunidades Terapêuticas é de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social.

O ano de 2020 inicia sob a vigência de um plano de trabalho referente ao Termo Aditivo de abril de 2019 a março de 2020, com metas específicas. Em abril de 2020, a partir da assinatura do Termo de Aditamento Termo De Colaboração 1938/2016, com vigência de abril de 2020 a março 2021, foram alteradas as metas, e elas serão decompostas em subitens em seus respectivos períodos daqui em diante, sempre que elas diferirem entre si.

3.1 – Vagas Conveniadas ofertadas e distribuídas por DRADS.

3.1.1. – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de março de 2020: 1.335 vagas de Acolhimento Social, na modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social, disponibilizadas ao Programa Recomeço, garantindo pelo menos 01 unidade de atendimento em cada DRADS;

Conforme apresentado para a Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED) da Secretária Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) na nota técnica 62/2020, a Rede de Organizações Executantes finalizou o período de março de 2020 sendo composta por 53 Organizações, 65 unidades operacionais, que ofertam a totalidade de 1318 vagas, das quais 162 (12,34%) são destinadas ao público feminino e 1156 vagas destinadas ao público masculino. Restavam 17 vagas para serem remanejadas dentro da Rede.

A Rede apresentava organizações em 23 Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS), e todas as 26 DRADS tinham possibilidade de indicar acolhimentos, sempre que necessário. As 03 DRADS (Capital, Botucatu e Sorocaba) que não possuíam serviços da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço em seus territórios, não dispunham de Organizações Cadastradas no Portal Social, que atendessem os requisitos legais para comporem a Rede até o momento e fossem do conhecimento da gestão do Programa.

Tabela 12 - Distribuição de Vagas por DRADS em março de 2020

DRADS	Unidades Operacionais	Vagas Conveniadas
DRADS ALTA SOROCABANA	1	16
DRADS ARAÇATUBA	1	25
DRADS ARARAQUARA	3	46
DRADS AVARÉ	2	51
DRADS BARRETOS	2	40
DRADS BAURU	3	62
DRADS CAMPINAS	5	85
DRADS FERNANDOPOLIS	1	15
DRADS FRANCA	2	30
DRADS GRANDE SÃO PAULO NORTE	1	30
DRADS ITAPEVA	4	60
DRADS LESTE MOGI DAS CRUZES	1	25
DRADS MARÍLIA	1	21
DRADS OSASCO	6	124
DRADS PIRACICABA	2	40
DRADS REGISTRO	1	15
DRADS RIBEIRÃO PRETO	7	131
DRADS S.J. DA BOA VISTA	1	15
DRADS S.J. DOS CAMPOS	6	169
DRADS S.J. RIO PRETO	10	209
DRADS SANTO ANDRÉ	1	19
DRADS SANTOS	4	90
Total Geral	65	1318

3.1.2. - Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de dezembro de 2020: Ofertar 1395 vagas de Acolhimento Social, na modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social, disponibilizadas ao Programa Recomeço, garantindo pelo menos 01 unidade de atendimento em cada DRADS, de acordo com a disponibilização de OSC no Portal Social, assim como com a qualidade técnica das mesmas.

A Rede termina o mês de dezembro de 2020 composta por 50 Organizações, 64 unidades operacionais para acolhimento de usuários de substâncias psicoativas, ofertando 1364 vagas. Existiam 31 vagas aguardando serem remanejadas dentro da rede.

A Rede apresentava organizações em 23 Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS), e todas as 26 DRADS têm possibilidade de indicar acolhimentos, sempre que necessário.

As 03 DRADS (Botucatu, Dracena e Sorocaba) não possuíam serviços da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço em seus territórios porque não indicaram ou não possuíam Organizações Cadastradas no Portal Social, que atendessem os requisitos legais.

Tabela 13 - Distribuição de Vagas por DRADS em dezembro de 2020

DRADS	Unidades Operacionais	Soma de Vagas Conveniadas
DRADS ALTA SOROCABANA	1	20
DRADS ARAÇATUBA	1	30
DRADS ARARAQUARA	3	54
DRADS AVARÉ	2	51
DRADS BARRETOS	2	50
DRADS BAURU	2	47
DRADS CAMPINAS	6	105
DRADS CAPITAL	2	28
DRADS FERNANDOPOLIS	1	17
DRADS FRANCA	2	40
DRADS GRANDE SÃO PAULO NORTE	1	30
DRADS ITAPEVA	4	62
DRADS LESTE MOGI DAS CRUZES	1	30
DRADS MARÍLIA	1	21

DRADS OSASCO	6	131
DRADS PIRACICABA	2	46
DRADS REGISTRO	1	20
DRADS RIBEIRÃO PRETO	8	151
DRADS S.J. DA BOA VISTA	1	20
DRADS S.J. DOS CAMPOS	6	144
DRADS S.J. RIO PRETO	6	145
DRADS SANTO ANDRÉ	1	29
DRADS SANTOS	4	93
Total Geral	64	1364

3.2 – No mínimo 12% das vagas ofertadas destinadas ao público feminino, aplicado sobre o total de vagas ofertadas.

Em dezembro de 2020, das 1.364 vagas ofertadas na Rede de Acolhimento, era, oferecidas 168 (12,3%) vagas para o público feminino. Portanto, cumprindo a meta estabelecida em edital.

Tabela 14 - Vagas ofertadas ao Público Feminino em dezembro de 2020

Organização	Município	Vagas Conveniadas	DRADS
Associação Aux de Dependentes Químicos AMOSTRA	Ribeirão Preto	25	DRADS RIBEIRÃO PRETO
Associação Jesus Fonte Água Viva-(Feminina)/JESUS EM DAMASCO	Taquaritinga	15	DRADS ARARAQUARA
Associação. Pde Leonardo Nunes Recanto Vida	Peruíbe	24	DRADS SANTOS
Centro de Recuperação CONQUISTA - Comunidade terapêutica	Itapeccerica da Serra	12	DRADS OSASCO
Comunidade Terapêutica Mãe da Vida	Itapeva	10	DRADS ITAPEVA
Comunidade Terapêutica Nova Jornada	Avaré	26	DRADS AVARÉ
Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino-Comunidade Terapêutica Nova Esperança (Feminina e Masculina)	São José dos Campos	20	DRADS S.J. DOS CAMPOS

Instituição Padre Haroldo Rahm República Feminina	Campinas	36	DRADS CAMPINAS
Total Geral		168	

Ao acompanhar o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2020, como vemos na Tabela 15, abaixo, vemos que a média de vagas ofertadas ao público feminino dentro das organizações foi de 162 vagas, e em média esse percentual correspondeu a 12,2% das vagas conveniadas.

Tabela 15 - Vagas ofertadas ao Público Feminino de janeiro a dezembro de 2020

Rede	VAGAS FEMININAS	VAGAS MASCULINAS	Total	% de vagas femininas
Fevereiro de 2020	162	1165	1327	12,21%
Março de 2020	162	1156	1318	12,29%
Abril de 2020	142	1089	1231	11,54%
Mai de 2020	142	1093	1235	11,50%
Junho de 2020	158	1189	1347	11,73%
Julho de 2020	158	1179	1337	11,82%
Agosto de 2020	183	1166	1349	13,57%
Setembro de 2020	183	1182	1365	13,41%
Outubro de 2020	168	1194	1362	12,33%
Novembro de 2020	168	1196	1364	12,32%

3.3 – Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 12 meses;

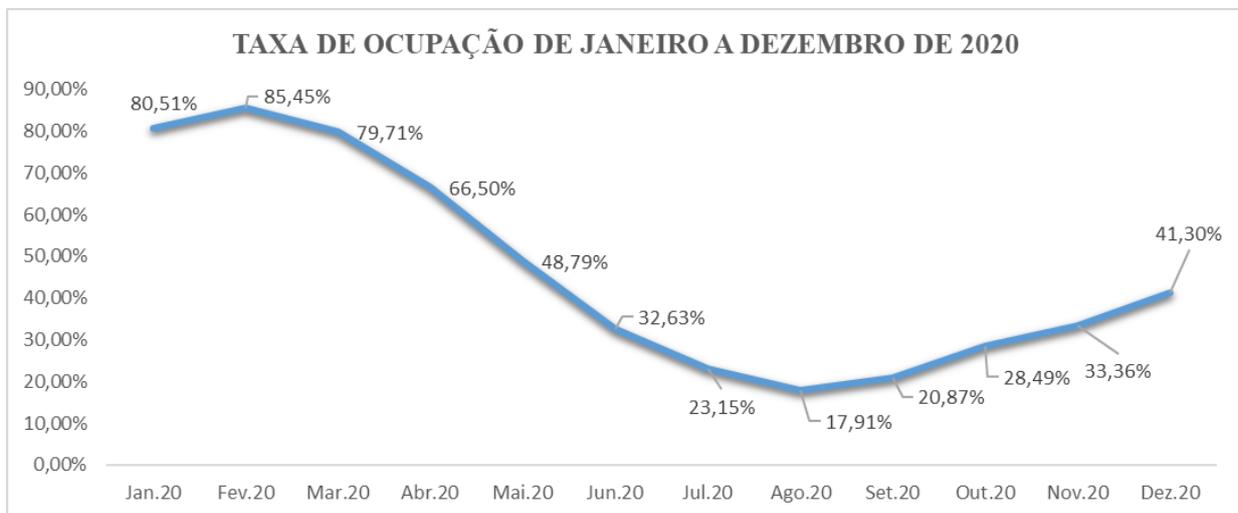
A média de ocupação para o ano de 2020 foi de 46,56%, tendo o maior ponto de ocupação em fevereiro de 2020, atingindo 85,45% de ocupação, e o menor ponto de ocupação em agosto de 2020, atingindo 17,91% de ocupação. Portanto, não se cumpriu a meta 80% de ocupação das vagas.

Vale ressaltar que no dia 16 de março de 2020, a partir dos desdobramentos da pandemia do CORONAVIRUS (COVID-19), bem como a adoção das práticas de profilaxia a nível estadual, a COED solicitou o fechamento das “Portas de Entrada” (Serviços de Saúde que fazem encaminhamento para as comunidades terapêuticas), para não ocorrer novos acolhimentos visto que

a entrada de acolhidos nas comunidades, mesmo não apresentando sintomas, poderia colocar os acolhidos já em acolhimento em risco.

O Programa Recomeço precisou reestruturar seus acolhimentos durante a Pandemia do COVID-19, por meio da Resolução SEDS 7, de 17/03/2020, houve a suspensão de novos acolhimentos em Comunidades Terapêuticas por tempo indeterminado, porém não houve a suspensão dos serviços nas Comunidades Terapêuticas, mas a diminuição da ocupação das vagas. Entretanto, entendendo a demanda e fazendo as tratativas necessárias para ofertar um acolhimento seguro, o Programa Recomeço estabeleceu a reabertura gradual de novos acolhimentos conforme a Resolução SEDS 19, de 22/07/2020. Dessa forma, a reabertura de novos acolhimentos em Comunidades Terapêuticas obedeceu aos critérios estabelecidos pelas vigilâncias epidemiológica e sanitária, com a realização de período de quarentena (14 dias), e os acolhimentos em comunidade terapêutica realizados através do Programa Recomeço do Estado de São Paulo foram retomados de forma gradual. Razão pela qual a meta de ocupação sofreu impacto em relação ao ano anterior, 2019, em 41,66%.

Gráfico 4 - Taxa de Ocupação por Mês



3.4 – Permanência dos acolhidos em acolhimento.

3.4.1 - Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: Média de permanência para a modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social de 90 dias;

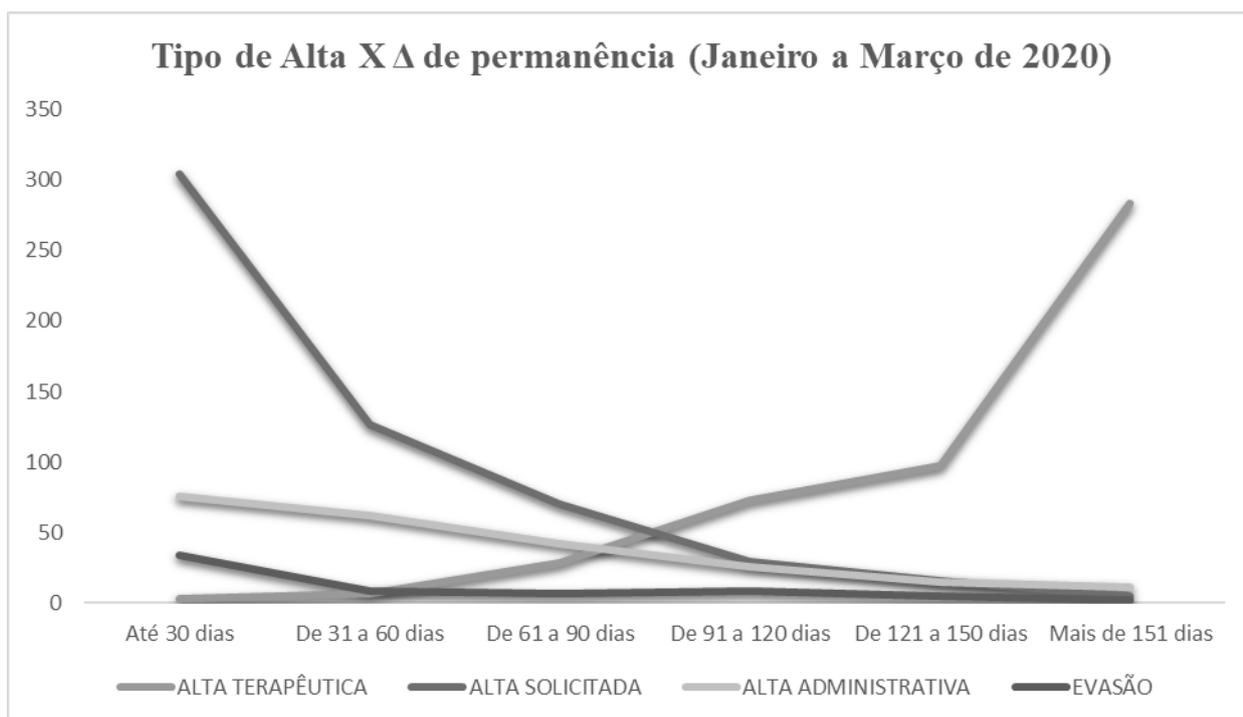
Considerando as altas realizadas de janeiro a março de 2020, a média de permanência dos acolhidos nas organizações foi de 82 dias.

Ao analisar o tempo de permanência com o tipo de alta, observa-se que há um alto índice de altas solicitadas em até 30 dias de permanência.

O ponto de interseção entre as taxas de alta solicitada e alta terapêutica se dá a partir dos 90 dias de permanência, e as altas terapêuticas e as evasões tomam rumos opostos, a primeira em linha ascendente e a segunda em queda, a partir dos 90 dias, configurando o aumento da incidência de altas terapêuticas conforme aumenta o tempo de permanência, e o contrário também é verdadeiro, quanto mais tempo nas organizações, menor a incidência de evasão.

As altas solicitadas e as altas administrativas correm em linhas paralelas e em queda à medida que o tempo de permanência vai aumentando, conforme apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Alta x At de Permanência



3.4.2. - Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.

Ao considerar o total das altas de abril a Dezembro de 2020, foram registradas 1489 altas. Dessas 520 foram solicitadas e 67 foram evasões, totalizando 587 acolhidos com esses tipos de altas. Entretanto, 486 desses acolhidos ficaram até 90 dias em acolhimento. Isso corresponde a 82,8% do total de acolhidos que tiveram alta solicitada e evasão com menos de 90 dias. Portanto a meta de menos de 50% de acolhidos que ficaram até 90 dias e não solicitaram alta ou evadiram não foi cumprida.

Tabela 16 – Evasões e altas solicitadas de abril a dezembro de 2020

Altas solicitadas com menos de 90 dias	Evasões com menos de 90 dias	subtotal	Total de altas solicitadas	Total de evasões	subtotal	%
427	59	486	520	67	587	82,8%

Considerando que a partir da Resolução nº19, que regula a retomada dos acolhimentos durante a pandemia, foram feitas quarentenas de 14 dias nas comunidades e repúblicas para retomar o acolhimento grande parte dos acolhidos não permaneceram mais de 30 dias isso se deve, em parte, pelo caráter excepcional e experimental dos acolhimentos em quarentena. O ajuste em relação às propostas terapêuticas e o isolamento em relação ao resto da comunidade talvez explique esse fenômeno. De qualquer forma, no mês seguinte, estaremos monitorando a situação e propondo estratégias para contornar os efeitos adversos observados até aqui.

3.5 – 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação;

De acordo com os dados do Formulário de Andamento preenchidos de janeiro a março de 2020, especificamente os itens: “Atividades de capacitação profissional e/ou elevação da escolaridade (EJA / Cursos) INTERNA” e “Atividades de capacitação profissional e/ou elevação da

escolaridade (EJA /Cursos) EXTERNA”, 54,9% dos acolhidos participaram de atividades de capacitação profissional e/ou elevação da escolaridade. Assim, a meta de 50% prevista em edital foi cumprida.

3.6 – Acesso dos acolhidos a Rede Pública Regional

3.6.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: 80% dos acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros);

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, de janeiro a março de 2020, especificamente no item: “Instituições referenciadas e contra-referenciadas para encaminhamento e atendimento”, 85,4% dos acolhidos foram encaminhados para serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

3.6.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, especificamente o item: “Instituições referenciadas e contra-referenciadas para encaminhamento e atendimento” 73,3% dos acolhidos foram inseridos em serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Este é um recorte de dados referente aos meses de abril a dezembro de 2020, considerando os acolhidos que estiveram em acolhimento a 30 dias ou mais.

Importante lembrar que em virtude da Pandemia de COVID-19, a Rede Pública em vários momentos e em diferentes localidades encontrava-se inacessível por força de decretos municipais e estaduais.

3.7 – Participação dos acolhidos em atividades de convívio social fora da unidade de atendimento.

3.7.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: 60% dos acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.);

Considerando os dados do Formulário de Andamento, de janeiro a março de 2020, notadamente os itens: “Grupos de mútua-ajuda EXTERNA (Por ex: AA / NA)”; “Atividades recreativas, esportivas, artísticas ou culturais EXTERNAS”; “Atividades religiosas / Espiritualidade EXTERNAS”, 72,1% dos acolhidos participaram em ao menos uma dessas atividades externas.

3.7.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, especificamente o item: “Atividades realizadas na instituição de acolhimento no mês de referência - [atividades recreativas, esportivas, artísticas ou culturais externas]”, 30,1% dos acolhidos foram encaminhados para atividades culturais, esportivas e de lazer externas.

Considerando que os acolhidos foram atendidos em serviços da rede regional nos meses anteriores, este é um recorte de dados referente aos meses de abril a dezembro de 2020. A meta estabelecida no edital é de 15% para o período do Termo de Colaboração.

Importante lembrar que em virtude da Pandemia de COVID-19, em vários momentos e em diferentes localidades encontrava-se inacessível por força de decretos municipais e estaduais, estabelecimentos de educação, cultura, esporte e lazer. E considerando os dados anteriores, observa-se uma redução das saídas externas das organizações em atendimento aos protocolos de segurança sanitária.

3.8 – Desligamentos qualificados.

3.8.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: Pelo menos 50% de desligamentos qualificados; Entende-se por desligamento qualificado, aqueles que ocorrem por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Atendimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.

Conforme apresentado no capítulo “2 – Acolhimento”, o Desligamento Qualificado está relacionado ao auto sustento e vinculação do acolhido com relação à família, moradia e trabalho. Assim, o Desligamento Qualificado do período foi de 71,4%.

3.8.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: Pelo menos 50% de desligamentos qualificados; entende-se por desligamento qualificado, aqueles que ocorrem por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Atendimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.

Conforme o plano de trabalho para o atual termo de aditamento celebrado pela FEBRACT com a COED, de abril de 2020 a março de 2021, fica estabelecido que o desligamento qualificado é tipo de alta em que fica caracterizado o cumprimento das metas estabelecidas no PAS, pelo acolhido e sua rede de apoio pessoal, com seus técnicos de referência durante o acolhimento. Também entende-se por desligamento qualificado as altas, solicitadas ou administrativas, em que os acolhidos são encaminhados para outros equipamentos de assistência social ou de saúde.

Portanto, de acordo com os dados do Formulário de Avaliação de Desligamento, serão considerados os itens “Destino do acolhido” e “tipo de alta/desligamento”.

Tabela 17 – Desligamentos qualificados de abril a dezembro de 2020

Altas por cumprimento do PAS (Altas terapêuticas)	Altas solicitadas com encaminhados para serviços de saúde e assistência social pós acolhimento	Altas administrativas com encaminhados para serviços de saúde e assistência social pós acolhimento	Qtd de casos	Qtd de altas	%
702	11	22	735	1467	50,1%

A correlação entre as taxas de altas por cumprimento do PAS e transferência qualificada para serviços de saúde e assistência social de altas solicitadas e administrativas é de 50,1%, portanto, a taxa de desligamento qualificado referente aos meses de abril a dezembro de 2020.

3.9 – Acompanhamento do Pós-Acolhimento.

3.9.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: 50% dos acolhidos acompanhados por 12 meses após a saída do serviço;

A FEBRACT, junto com a Coordenadora Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), desenvolveu um instrumental de acompanhamento dos acolhidos após o período de acolhimento. Este instrumental foi disponibilizado para as organizações em Setembro/2018.

Considerando os acolhidos que passaram no período de janeiro de 2019 a março de 2020, 8.558 pessoas foram acolhidas nas vagas de acolhimento social do Programa Recomeço e tiveram alta¹. Conforme os dados disponibilizados pelo *Google Form*, foram realizados os acompanhamentos de 6.356 acolhidos, o que dá uma taxa de acolhidos contatados de 74,3%.

Mas considerando que a meta também menciona que esses acolhidos precisam ser acompanhados, por 12 meses após a saída do serviço, essa, deve contabilizar, pelo número de altas em relação ao tempo que cada acolhido saiu das organizações 46.275 contatos devidos. Há registros

¹ Esse período foi selecionado em razão da determinação de acompanhamento por 12 meses após a saída do serviço. Assim, além daqueles que saíram de janeiro a março de 2020 (período de vigência do termo de aditamento) ficam contemplados os acolhidos que saíram em períodos anteriores mas ainda deveriam estar sendo acompanhados de janeiro a março de 2020.

no *Google Form* de que foram feitos 12.317 desse total de contatos, o que corresponde a 26,6% de taxa de acompanhamento.

Fazendo uma média entre as duas taxas, considera-se que 50% é o ideal em que as duas devem estar para que a meta seja cumprida, entretanto, a média entre as duas taxas foi de 50,4%, e essa é, até março de 2020, é a porcentagem dos acolhidos contatados e de fato acompanhados. Cumprindo a meta de pós acolhimento, estabelecida em 50%.

3.9.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

A FEBRACT, junto com a Coordenadora Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), desenvolveu um instrumental de acompanhamento dos acolhidos após o período de acolhimento. Este instrumental foi disponibilizado para as organizações em Setembro/2018.

Considerando o número de contatos que deveriam ter sido feitos dos acolhidos que saíram a partir de abril de 2020, e os contatos registrados no instrumental de pós acolhimento até a data de 31 de dezembro de 2020, temos um total de 8790 contatos devidos, calculados a partir da data de saída do acolhido em relação ao período da contagem, no relatório de altas disponível no sistema COED/FEBRACT e 3538 contatos registrados no *Google Forms* na modalidade de alta solicitada.

Sabendo que no atual termo de aditamento o pactuado foi uma taxa de 20% de acolhidos acompanhados por seis meses, e que tiveram alta solicitada, pode-se concluir que 40,3% desses acolhidos foram de fato acompanhados.

Tabela 18 – Pós-acolhimentos de abril a dezembro de 2020 – Altas Solicitadas

	Número de contatos devidos	Contatos registrados	Meta termo aditivo (01/04/2020 a 31/03/2021)	%
ALTA SOLICITADA	8790	3538	20%	40,3%

3.9.3 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço

A FEBRACT, junto com a Coordenadora Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), desenvolveu um instrumental de acompanhamento dos acolhidos após o período de acolhimento. Este instrumental foi disponibilizado para as organizações em Setembro/2018.

Considerando o número de contatos que deveriam ter sido feitos dos acolhidos que saíram a partir de abril de 2020, e os contatos registrados no instrumental de pós acolhimento até a data de 31 de dezembro de 2020, temos um total de 9094 contatos devidos, calculados a partir da data de saída do acolhido em relação ao período da contagem, no relatório de altas disponível no sistema COED/FEBRACT e 5347 contatos registrados no *Google Forms* na modalidade de alta terapêutica.

Sabendo que no atual termo de aditamento o pactuado foi uma taxa de 80% de acolhidos acompanhados por seis meses, e que tiveram alta terapêutica, pode-se concluir que apenas 58,8% desses acolhidos foram de fato acompanhados.

Tabela 19 – Pós-acolhimentos de abril a dezembro de 2020 – Altas Terapêuticas

	Número de contatos devidos	Contatos registrados	Meta termo aditivo (01/04/2020 a 31/03/2021).	%
ALTA TERAPÊUTICA	9094	5347	80%	58,8%

Com relação ao não cumprimento da meta, estaremos monitorando ao longo do ano de 2021 e promovendo ações para sua consecução.

3.10 – Referenciamentos dos acolhidos no CRAS E CREAS e cadastramento no CADÚNICO.

3.10.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: 70% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico;

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, do período de janeiro a março de 2020, especificamente nos itens: “Instituições referenciadas e contra-referenciadas para encaminhamento e atendimento”, “o acolhido foi incluído em algum programa de transferência de renda” e “quais demandas do acolhido foram atendidas pela outra instituição? - [cadastro no cadúnico do mds]”, 63,1% dos acolhidos foram encaminhados para serviços do CRAS e/ou CREAS e 94,3%, dos acolhidos foram encaminhados para cadastramento no CadÚnico ou recebem algum tipo de renda por programa social, portanto, possuem cadastro em 2020.

3.10.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, do período de abril a dezembro de 2020, especificamente nos itens: “o acolhido foi incluído em algum programa de transferência de renda” e “quais demandas do acolhido foram atendidas pela outra instituição? - [cadastro no cadúnico do mds]”, 91,9%, dos acolhidos foram encaminhados para cadastramento no CadÚnico ou recebem algum tipo de renda por programa social, portanto, possuem cadastro.

3.10.3 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, do período de abril a dezembro de 2020, especificamente no item: “Instituições referenciadas e contra-referenciadas para

encaminhamento e atendimento”, 57,0% dos acolhidos foram encaminhados para serviços do CRAS e/ou CREAS.

Com relação a meta de referenciamento dos acolhidos no CRAS ou CREAS regionais, estaremos monitorando e propondo ações de fomento da prática de referenciamento nos próximos meses.

3.11 – Famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS);

3.11.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS);

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, do período de janeiro a março de 2020, especificamente o item: “A família foi referenciada no CRAS, CREAS ou Recomeço Saúde?”, 85,7% das famílias foram referenciadas para esses equipamentos.

3.11.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

De acordo com os dados do Formulário de Andamento, do período de abril a dezembro de 2020, especificamente o item: “A família foi referenciada no CRAS, CREAS ou Recomeço Saúde?”, que foi inserido no sistema a partir de setembro/2018, 85,0% das famílias foram referenciadas para esses equipamentos.

3.12 – 4 ações de capacitação e aprimoramento profissional realizadas ao longo de 12 meses;

Está previsto no edital a realização de 4 capacitações para os profissionais que atuam nas organizações executantes ao longo de 12 meses.

Em 2020, ainda não foi executado até o presente momento nenhuma capacitação. Entretanto, o período de aditamento ainda continua em vigência até março de 2021 e nos próximos meses serão realizadas essas capacitações.

3.13 – Supervisões e monitoramento nas unidades

3.13.1 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020): Dados de janeiro a março de 2020: 12 supervisões por ano realizadas em cada unidade de atendimento;

No ano de 2020 foram realizadas 462 supervisões.

Conforme estabelecido pelo Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2019 a março de 2020) de janeiro a março de 2020, deveriam ter sido realizadas 198 supervisões nas unidades operacionais da Rede que ofertam o serviço de acolhimento social dentro do Programa. Foram realizadas 158 supervisões.

Tabela 20 - Supervisão nas unidades operacionais de janeiro a março de 2020

Mês de Referência	Quantidade de unidades operacionais	Supervisões devidas	Quantidade de Supervisões realizadas
jan/20	67	67	65
fev/20	66	66	66
mar/20	65	65	27
TOTAL	198	198	158

Isso se deve ao fato que, no dia 16 de março de 2020, a partir desdobramentos da pandemia do CORONAVIRUS (COVID-19), bem como adoção das práticas de profilaxia a nível estadual, a FEBRACT solicitou autorização para interrupção das Supervisões *in loco*, visto que, os colaboradores que fazem esse trabalho, por estarem em várias regiões do estado de São Paulo, poderiam ser potenciais transmissores do vírus, mesmo não apresentando sintomas, colocando toda a Rede de Acolhimento Social em risco.

Com base na Resolução SEDS 7 de 17/03/2020; considerando as orientações técnicas da COED, o parecer foi dado como favorável pela equipe técnica da SEDS/COED.

3.13.2 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 06 (seis) supervisões técnicas em cada unidade operacional, ao longo de 01 ano.

Em abril de 2020, já sob vigência do atual Termo de Aditamento (abril de 2020 a março de 2021), permaneceram interrompidas as supervisões in loco, até que em junho de 2020, conforme pactuação entre FEBRACT e COED, e entendendo a necessidade de realizar a quarentena para a retomada gradual e segura dos acolhimentos, foram realizadas as supervisões in loco para avaliar as condições estruturais, bem como orientar a equipe das OSCs de acordo com os Planos de Atenção a Novos Acolhimentos que foram enviados por essas mesmas organizações á FEBRACT. Esses planos de ação envolviam a formulação de Planos de Contingência, onde as organizações declaravam como elas iriam se organizar para garantir a adoção de todos os protocolos sanitários recomendados pelas autoridades de saúde em todas as esferas. Protocolos que envolviam quarentenas, espaços de isolamento, adoção de medidas pessoais de distanciamento social e higiene, e diminuição do fluxo de entrada e saída das organizações que compunham a Rede. Esses planos foram avaliados e aprovados pela FEBRACT e COED antes de serem executados.

A interrupção dos acolhimentos durou até 22 de julho de 2020, quando foi publicado Resolução nº 19 – 21/07/2020, e os acolhimentos em comunidade terapêutica realizados através do Programa Recomeço do Estado de São Paulo foram retomados de forma gradual. E os supervisores retomaram as atividades.

Cabe ressaltar que em abril de 2020 a supervisão as organizações do Programa Recomeço foram divididas em duas modalidades: supervisão e fiscalização. Nos meses que se seguiram ao início da vigência do Plano de Trabalho respectivo ao termo de abril de 2020 a março de 2021 foram iniciados os trabalhos de reformulação de como seriam as supervisões e as fiscalizações.

Durante os meses de setembro e outubro de 2020, as supervisões foram realizadas utilizando como metodologia de supervisão a análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças em português), que consiste numa técnica de planejamento estratégico

aplicada no intuito de auxiliar organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas aos exercícios de suas atividades.

Por meio de grupos focais realizados durante as supervisões, os funcionários, gestores e membros das diretorias foram convidados ao diálogo e a troca de ideias, a busca pelas forças e fraquezas em seu ambiente organizacional interno e as oportunidades e ameaças externas ao seu ambiente organizacional externos.

A reflexão e as conclusões obtidas a partir dessas atividades foram por fim registradas no *Google Forms*, por meio de um formulário eletrônico, e posteriormente esse material fomentou diagnósticos e devolutivas nessas mesmas organizações.

Ficou formulado que as supervisões técnicas seriam feitas por meio de atividades de avaliação metodológica e orientação técnica, e as fiscalizações acontecem por meio da checagem que se procede pelo formulário de visitas do sistema COED/FEBRAC.

De abril a dezembro de 2020 era previsto a realização de 283 supervisões, foram realizadas 304.

Tabela 21 - Supervisão nas unidades operacionais de abril a dezembro de 2020

Mês de Referência	Quantidade de unidades operacionais	Supervisões devidas	Quantidade de Supervisões realizadas
abr/20	62	31	14
mai/20	62	31	48
jun/20	63	32	32
jul/20	62	31	49
ago/20	63	32	40
set/20	64	32	44
out/20	62	31	17
nov/20	64	32	36
dez/20	64	32	24
TOTAL		283	304

3.13.3 – Termo de Aditamento (Período de Vigência: abril de 2020 a março de 2021): Dados de abril a dezembro de 2020: 06 (seis) fiscalizações em cada unidade operacional, ao longo de 01 ano.

No atual período de aditamento, que se iniciou em abril de 2020, considera-se que as comunidades foram fiscalizadas quando aplicado o instrumental de supervisão do sistema COED/FEBRACT.

As supervisões foram realizadas utilizando o instrumental de visita, conforme acordado com a Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), desde a supervisão do mês de Janeiro/2018. Este instrumental tem a finalidade de apresentar parâmetros de avaliação, considerando um olhar menos subjetivo e devidamente baseado em parâmetros claros e objetivos.

Ao todo, são 108 itens de avaliação com critérios estabelecidos: Documento de Funcionamento; Avaliação e Monitoramento; Estrutura Física; Alimentação; Trabalho Desenvolvido; Gestão de Saúde e Avaliação do Programa; Equipe Permanente representam os eixos principais. Cada item é pontuado, em caráter geral, com notas de 0 a 3, em que “0” (zero) representa totalmente inadequado e “3” (três) totalmente adequado, de acordo com o estabelecido pelos critérios de funcionamento da FEBRACT e do Edital nº 01 SEDS/COED/2017.

Sendo assim, foram realizadas 225 fiscalizações de abril a dezembro de 2020.

Além disso, por meio da aplicação do SWOT, as atividades de fiscalização deram lugar a atividades de diagnóstico de onde se encontravam os maiores problemas e possibilidades dentro das organizações, para melhor orientar as atividades de monitoramento e avaliação da celebrante. O resultado disso encontra-se em anexo nesse relatório.

Tabela 22 - Fiscalização nas unidades operacionais em 2020

Meses	Fiscalizações devidas	Quantidade de Fiscalizações
abr/20	31	14
mai/20	31	48
jun/20	32	32
jul/20	31	49
ago/20	32	41
set/20	32	0
out/20	31	0
nov/20	32	18
dez/20	32	23
Total	283	225

3.14 – 1 pesquisa de satisfação aplicada com os acolhidos pelo serviço e seus familiares;

3.14.1 – 01 pesquisa de satisfação aplicada com os acolhidos

No período de vigência do Termo de Aditamento (abril/2020 a março/2021) foi iniciada pesquisa de satisfação com os familiares dos acolhidos do Programa Recomeço, no início do mês de novembro de 2020 a janeiro de 2021.

A pesquisa de satisfação teve como principal objetivo, coletar informações sobre o grau de satisfação dos acolhidos do Programa Recomeço, com relação a: Instalações Físicas, Alimentação, Equipe Técnica, Equipe de Conselheiros Terapêuticos, Atividades de autocuidado e sociabilidade, Atividades de Estudos sobre Dependência Química, Atividades Religiosas/Espiritualidade, Atividades de Capacitação Profissional, Encaminhamento para a Rede de Saúde, Atividades de Reinserção Social e Busca ativa familiar.

Cada acolhido recebia um formulário com os itens a serem avaliados, em “Muito Satisfeito”, “Satisfeito”, “Insatisfeito”, “Muito Insatisfeito”, “Não se aplica/Não houve atividade”. A resposta “Não se aplica/Não houve atividades” consiste para aqueles acolhidos que por conta do tempo de acolhimento, ainda não participaram das atividades propostas relacionadas às perguntas.

O total de acolhidos que participaram da pesquisa foi 404 das 479 vagas ocupadas em novembro de 2020, o que corresponde a 84,34% de taxa de adesão a pesquisa pelos acolhidos. Todas as 64 unidades de atendimento receberam os envelopes com os formulários e tiveram a pesquisa aplicada entre novembro de 2020 a janeiro de 2021, porém apenas 56 dessas organizações tinham acolhidos presentes para responder e retornaram formulários.

Na tabela 23, abaixo, é possível apreender que a maior parte dos acolhidos do Programa, no período da pesquisa, estavam muito satisfeitos em geral com o serviço ofertado pelas organizações executantes, representando 57,9%. Os que se consideram satisfeitos são o segundo grupo, representando 29,5% das respostas assinaladas nos questionários. Os insatisfeitos representaram 2,9%, enquanto os muito insatisfeitos representaram 1,1%. O restante, 7,9% das avaliações ficaram entre “não se aplica/não houve atividade” e “sem informação”.

Considera-se, portanto, que o grau de satisfação do Programa Recomeço está em 79,3%.

Tabela 23 - Pesquisa de Satisfação com os Acolhidos 2020

Categorias	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não se aplica/Não houve atividade	Sem Informação	Vazios	TOTAL
Instalações Físicas	62,6%	31,4%	2,2%	1,0%	1,2%	1,2%	0,2%	100,0%
Alimentação	73,3%	23,3%	1,2%	1,0%	0,2%	0,5%	0,5%	100,0%
Equipe Técnica	63,4%	28,0%	3,0%	1,5%	0,2%	4,0%	0,0%	100,0%
Equipe de Conselheiros Terapêuticos	66,8%	27,7%	2,2%	1,0%	0,7%	1,5%	0,0%	100,0%
Atividades de autocuidado e sociabilidade	54,2%	39,9%	2,7%	0,2%	0,5%	2,5%	0,0%	100,0%
Atividades de estudo sobre Dependência Química	61,4%	29,0%	5,0%	0,5%	3,0%	0,7%	0,5%	100,0%
Atividades religiosas/espiritualidade	62,4%	28,7%	3,5%	0,7%	3,2%	1,5%	0,0%	100,0%
Atividade de Capacitação Profissional	38,6%	26,5%	4,7%	1,5%	26,0%	2,2%	0,5%	100,0%
Encaminhamento para Rede de Saúde	54,7%	31,9%	2,7%	2,0%	7,4%	0,7%	0,5%	100,0%
Atividades de Reinserção Social	43,6%	26,0%	2,0%	1,2%	24,8%	2,2%	0,2%	100,0%
Busca ativa familiar	55,4%	31,9%	2,2%	1,7%	7,4%	1,2%	0,0%	100,0%
TOTAL	57,9%	29,5%	2,9%	1,1%	6,8%	1,7%	0,2%	100,0%

3.14.2 – 01 pesquisa de satisfação aplicada com familiares dos acolhidos.

A FEBRACT desenvolveu instrumental para avaliação de satisfação do atendimento dado pelas organizações aos familiares dos acolhidos nas unidades de atendimento das organizações pertencentes à rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço.

A população de pessoas que preencheram o cadastro de beneficiário no Sistema FEBRACT/COED e deixaram contatos dos familiares foram 1793 cadastros de janeiro a outubro de 2020. Desses cadastros, os que tinham contatos telefônicos, foram 840 cadastros sorteados aleatoriamente por meio do Excel. Por meio de cálculos chegou-se a uma amostra de 268 famílias (95% nível de confiança; 5% margem de erro) que deveríamos entrar em contato após um sorteio aleatório.

A pesquisa de satisfação teve como principal objetivo, coletar informações sobre o grau de satisfação dos familiares dos acolhidos do Programa Recomeço, com relação a:

- Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação as instalações físicas da OSC.
- Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação a alimentação oferecida pela OSC.
- Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação ao atendimento da Equipe Técnica.
- Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação aos conselheiros terapêuticos.
- Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação as atividades de autocuidado e sociabilidade desenvolvidas pela organização.
- Atividades desenvolvidas pela OSC - Atividades de estudo sobre Dependência Química.
- Atividades ofertadas pela OSC - Atividades religiosas/espiritualidade.
- Reinserção Social - Em relação as atividades capacitação profissional.
- Rede de Apoio – Em relação ao encaminhamento dado para Rede de Saúde.
- Reinserção Social - Em relação as atividades de reinserção social na OSC (Busca por emprego, capacitação profissional do acolhido, cursos, oficinas, etc)
- Rede de Apoio - Em relação a participação da família no processo de acolhimento.

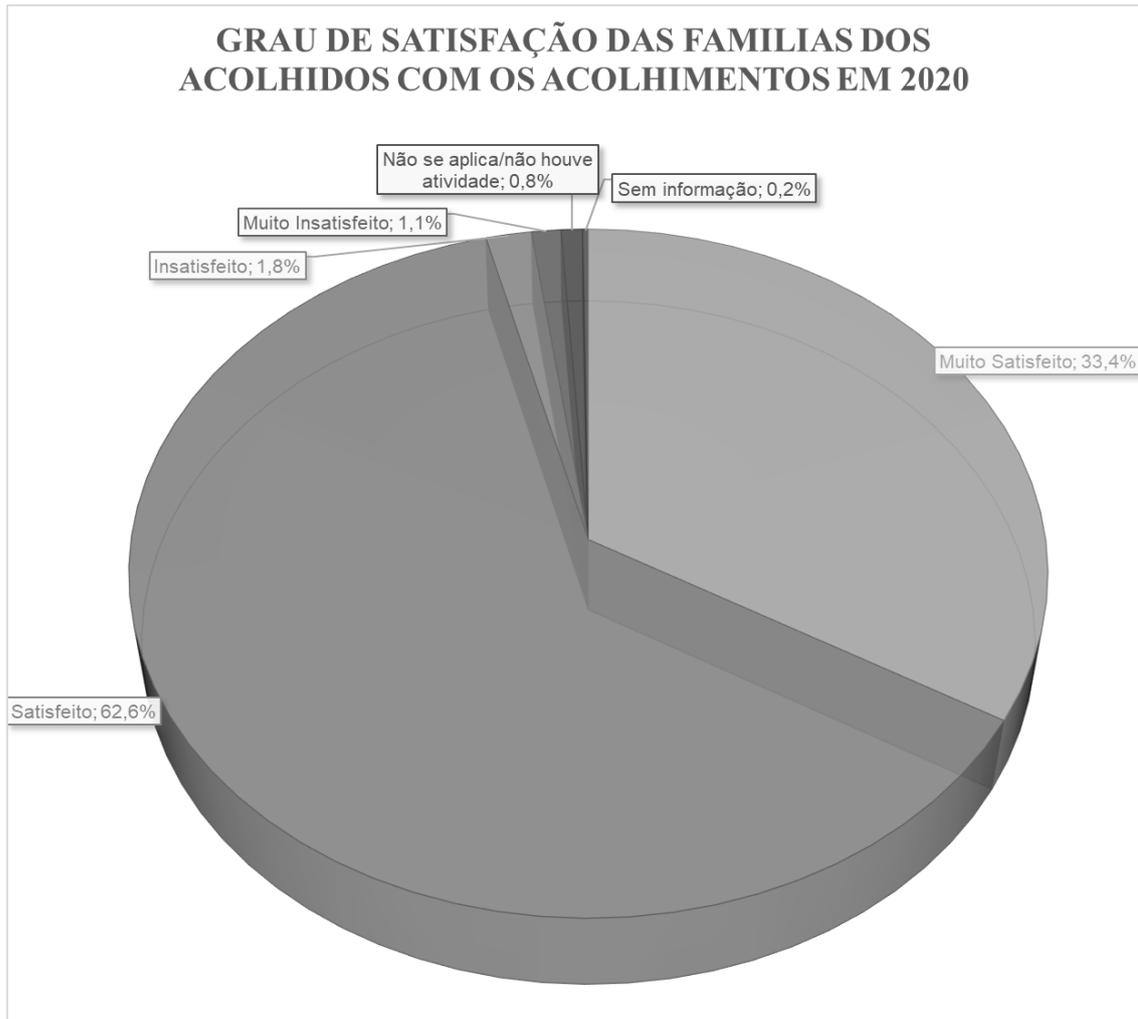
As pesquisas foram feitas por telefone, em novembro de novembro de 2020 a janeiro de 2021 e respondidas em um formulário online no *Google Form*. Cada um dos itens a serem avaliados, poderiam ser classificados pelos familiares contatados como “Muito Satisfeito”, “Satisfeito”, “Insatisfeito”, “Muito Insatisfeito”, “Não se aplica/Não houve atividade”. A resposta “Não se aplica/Não houve atividades” consiste para aqueles acolhidos que por conta do tempo de acolhimento, ainda não participaram das atividades propostas relacionadas às perguntas.

Tabela 24 - Pesquisa de Satisfação com familiares dos acolhidos 2020

Categorias de opinião	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Não se aplica/não houve atividade	Sem informação	Total
Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação as instalações físicas	39,2%	58,2%	1,1%	1,1%	0,4%	0,0%	100,0%
Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação a alimentação oferecida pela OSC	41,0%	56,3%	1,1%	1,1%	0,4%	0,0%	100,0%
Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação ao atendimento da Equipe Técnica	41,4%	54,5%	2,2%	1,5%	0,4%	0,0%	100,0%
Atividades desenvolvidas pela OSC - Qual o seu grau de satisfação com relação aos conselheiros terapeuticos?	41,4%	54,9%	1,9%	1,5%	0,4%	0,0%	100,0%
Atividades desenvolvidas pela OSC - Com relação as atividades de autocuidado e sociabilidade desenvolvidas pela organização	37,7%	58,2%	1,9%	1,1%	0,4%	0,7%	100,0%
Atividades desenvolvidas pela OSC - Atividades de estudo sobre Dependência Química	40,7%	54,9%	3,0%	1,1%	0,4%	0,0%	100,0%
Atividades ofertadas pela osc - Atividades religiosas/espiritualidade	39,9%	56,0%	1,9%	1,1%	1,1%	0,0%	100,0%
Reinserção Social - Qual seu grau de satisfação em relação as atividades capacitação profissional	38,8%	54,1%	3,0%	1,1%	2,2%	0,7%	100,0%
Rede de Apoio - Qual seu grau de satisfação em relação ao encaminhamento dado para Rede de Saúde	38,8%	55,6%	2,2%	1,5%	1,1%	0,7%	100,0%
Reinserção Social - Qual seu grau de satisfação em relação as atividades de reinserção social na OSC? (Busca por emprego, capacitação profissional do acolhido, cursos, oficinas, etc)	38,8%	54,1%	2,2%	1,1%	3,0%	0,7%	100,0%
Rede de Apoio - Qual seu grau de satisfação em relação a participação da família no processo de acolhimento	41,0%	52,6%	2,6%	2,6%	1,1%	0,0%	100,0%
TOTAL	33,4%	62,6%	1,8%	1,1%	0,8%	0,2%	100,0%

Conforme o Gráfico 6, 96,0% dos familiares estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço oferecido as OSC's. Apenas 2,9% dos familiares consultados estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o serviço oferecido aos familiares e seus acolhidos.

Gráfico 6 - Satisfação dos Familiares dos acolhidos no Programa Recomeço



3.15 – 1 pesquisa de satisfação aplicada com a equipe técnica das unidades de atendimento.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2020 não foi realizada a pesquisa de satisfação com os profissionais em atuação nas organizações executantes do Programa Recomeço. Entretanto, ainda se encontra no período de vigência do atual aditamento.

3.16 – Quadros comparativos de metas propostas com os resultados alcançados das organizações executantes.

As metas propostas e alcançadas de janeiro a março de 2020 refere-se ao bloco de metas do aditamento da parceria que se iniciou em abril de 2019 com encerramento em março de 2020, por isso a Tabela 25 refere-se também ao período de Janeiro a Março de 2020.

Entretanto, as metas propostas e alcançadas de abril a dezembro de 2020 refere-se ao bloco de metas do aditamento da parceria que iniciou em abril de 2020 com encerramento em março de 2021, por isso o período correspondente de Abril a Dezembro de 2020 refere-se a Tabela 26.

Tabela 25 – Metas de abril de 2019 a março de 2020

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Taxa de ocupação	80%	86,9%
Média de permanência (dias)	90	80
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	60,1%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	85,5%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	82,2%

Taxa de desligamentos qualificados	50%	70,5%
Taxa de acolhidos cadastrados no CadÚnico	70%	93,6%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região	70%	62,1%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	84,3%
Acompanhamento do acolhido pós acolhimento, por 12 meses	50%	32,4%

Tabela 26 – Metas de abril de 2020 a março de 2021

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Taxa de ocupação	>=80%	38,58%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.	<=50%	85,92%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	85,65%
15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=15%	44,65%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	>=50%	46,06%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	52,32%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	65,38%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	>=70%	96,45%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	72,40%
30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS).	>=30%	90,78%

3.17 – Quadros comparativos de metas propostas com os resultados alcançados da organização celebrante.

Os quadros a seguir apresentam os resultados comparados a partir das metas da organização celebrante, a FEBRACCT, previstas nos planos de trabalho pelos mesmos períodos descritos acima.

Tabela 27 – Metas de abril de 2019 a março de 2020

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Ofertar 1335 vagas de Acolhimento Social, na modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social, disponibilizadas ao Programa Recomeço.	1335	1335
Garantir pelo menos 01 unidade de atendimento em cada DRADS, de acordo com a disponibilização de OSC no Portal Social, assim como com a qualidade técnica das mesmas.	26	23
No mínimo 12% das vagas ofertadas destinadas ao público feminino, aplicado sobre o total de vagas ofertadas.	$\geq 12\%$	12,29%
04 ações de capacitação e aprimoramento profissional, realizadas ao longo de 12 (doze) meses.	4	1
100% dos profissionais de nível superior capacitados.	100%	97,9%
70% dos profissionais de nível médio capacitados.	$\geq 70\%$	0%
12 (doze) visitas por ano realizadas em cada unidade operacional, visando a realização de 1 (uma) visita mensal em cada uma delas.	789	725
01 pesquisa de satisfação aplicada com os acolhidos durante o período de vigência do convênio.	1	1
01 pesquisa de satisfação aplicada com os familiares dos acolhidos durante o período de vigência do convênio.	1	1
01 pesquisa de satisfação aplicada com a equipe técnica das unidades de atendimento, durante o período de vigência do convênio.	1	0

Tabela 28 – Metas de abril de 2020 a março de 2021

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Ofertar 1395 vagas de Acolhimento Social, na modalidade Comunidade Terapêutica de Interesse Social, disponibilizadas ao Programa Recomeço,	1395	1395
Garantir pelo menos 01 unidade de atendimento em cada DRADS, de acordo com a disponibilização de OSC no Portal Social, assim como com a qualidade técnica das mesmas.	26	23
No mínimo 12% das vagas ofertadas destinadas ao público feminino, aplicado sobre o total de vagas ofertadas.	>=12%	12,33%
Meta de 80% de ocupação de vagas ao longo de 06 meses.	>= 80%	41,36%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	52,32%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	65,38%
04 ações de capacitação e aprimoramento profissional, realizadas ao longo de 12 (doze) meses.	4	4
06 (seis) supervisões técnicas em cada unidade operacional, ao longo de 01 ano.	384	397
06 (seis) fiscalizações em cada unidade operacional, ao longo de 01 ano.	384	282

4. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

No ano de 2020, o Governo Estadual transferiu para a Gestão e Execução da Rede de Acolhimento Social do Programa Recomeço o valor de R\$ 24.767.567,83 (Vinte e Quatro Milhões, Setecentos e Sessenta e Sete Mil, Quinhentos e Sessenta e Sete Reais e Oitenta e Três Centavos), dos quais, R\$ 1.532.037,39 (Um Milhão, Quinhentos e Trinta e Dois Mil, e Trinta e Sete Reais e Trinta e Nove Centavos) foram destinados a Gestão e Monitoramento da Rede, e R\$ 23.235.530,44 (Vinte e Três Milhões, Duzentos e Trinta e Cinco Mil, Quinhentos e Trinta Reais e Quarenta e Quatro Centavos) foram destinados para a execução das 1.395² vagas, conforme demonstrado na Tabela 27.

Tabela 27 - Transferência de Recursos

Valor repassado pelo Estado	
Cronograma de desembolso das executantes	R\$ 23.235.530,44
Cronograma de desembolso da celebrante	R\$ 1.532.037,39
Valor total	R\$ 24.767.567,83

O processo de prestação de contas mensal ocorre no seguinte fluxo:

- Do 1º ao 9º dia, o setor financeiro da Organização Celebrante dedica-se em conferir a prestação de contas do acolhimento (conferência das listas de presença, da planilha matriz) e a prestação de contas financeira (notas fiscais comprovando os gastos que cada organização fez, de acordo com o cronograma de desembolso apresentado pelas organizações em seus planos de trabalho).
- Após esta conferência, a FEBRACT encaminha, no 10º dia do mês, as prestações para a COED fazer a validação.

² De janeiro a março de 2020 eram 1335 vagas, de abril em diante passou a ser 1395 vagas, por força do novo termo de aditamento.

- Após a validação das prestações, pela COED, esta repassava os recursos para a FEBRACT, que se responsabilizava em repassar os recursos para as organizações executantes.

As categorias de despesas que as organizações executantes alocavam os recursos eram divididas nos itens: Recursos Humanos, Encargos Sociais, Benefícios, Provisão, Material de Consumo e Serviços de Terceiro. Cada organização fez a distribuição dos recursos, de acordo com o planejamento feito para os cem dias de vigência do Termo de Colaboração. Em média, as organizações distribuíram os recursos da seguinte forma:

Portanto, conforme demonstrado na Tabela 28, durante 2020, do valor total repassado para as organizações, em média, 59,4% dos recursos foram utilizados em pagamentos de salários, impostos e outras despesas relacionadas à contratação dos profissionais para atuarem nas organizações.

Outro gasto considerável que as organizações fizeram foi com a categoria Material de Consumo. Em média, 28,8% dos recursos recebidos pelas organizações foram gastos com materiais de consumo como: material de higiene e limpeza, gêneros alimentícios, material de cama, mesa e banho, material elétrico e eletrônico, material socioeducativo, material de manutenção, dentre outros itens.

Tabela 28 - Índice Médio por Categoria – Organizações Executantes

Categorias		Média de Aplicação de Recursos
Despesas de RH	Recursos Humanos	59,4%
	Provisões	
	Benefícios	
Materiais De Consumo		28,8%
Serviço De Terceiros		11,7%
TOTAL		100,0%

Com relação os recursos utilizados pela Organização Celebrante, do valor total repassado pelo Estado R\$ 1.532.037,39 (Um Milhão, Quinhentos e Trinta e Dois Mil e Trinta e Sete Reais e Trinta e Nove centavos), foram gastos R\$ 1.305.520,54 (Um Milhão, Trezentos

e Cinco Mil, Quinhentos e Vinte Reais e Quarenta e Quatro centavos), nas rubricas conforme descrito na Tabela 29, abaixo.

Tabela 29 - Gastos Organização Celebrante – 2020

Gasto Celebrante 2020	
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 834.996,34
Provisão RH	R\$ 61.461,95
Combustível/Pedágios	R\$ 37.039,61
Correios	R\$ 0,00
Curso de Capacitação para OSCs	R\$ 1.939,00
Estacionamento	R\$ 931,00
Hospedagem	R\$ 49.086,01
Locação e seguro de Computadores/Notebooks	R\$ 21.582,00
Manutenção de Computadores/Notebooks	R\$ 5.280,00
Locação de Carro	R\$ 61.886,77
Locação de Impressora	R\$ 8.800,00
Materiais para escritório	R\$ 7.235,95
Refeições	R\$ 33.925,42
Serviços Contábeis	R\$ 27.600,00
Assessoria Jurídica	R\$ 37.200,00
Telefone Móvel	R\$ 17.186,36
Locação de Imóvel	R\$ 50.381,13
Aquisição e Manutenção do Sistema de Vagas e desenvolvimento do Sistema Financeiro e Gerenciamento	R\$ 7.200,00
Vale refeição	R\$ 41.789,00
Publicação/Comunicação/Divulgação/Impressão	R\$ 0,00
VALOR TOTAL	R\$ 1.305.520,54

Em suma, do valor total repassado, no ano de 2020, a Organização Celebrante, responsável pela Gestão da Rede de Acolhimento Social utilizou o valor de R\$ 1.305.520,54 (Um Milhão, Trezentos e Cinco Mil, Quinhentos e Vinte Reais e Quarenta e Quatro centavos), e as Organizações Executantes, para o financiamento das vagas de acolhimento

social, utilizaram o valor de R\$ 23.265.761,39 (Vinte e Três Milhões, Duzentos e Sessenta e Cinco Mil, Setecentos e Sessenta e Um Reais e Trinta e Nove Centavos), conforme apresentado na Tabela 30.

Tabela 30 – Resumo de Valores Termo de Colaboração 1938/2016

Orçamento	Valor Repassado pelo Estado	Valor Repassado pela FEBRAC	Financeiro Realizado
Executantes	R\$ 23.235.530,44	R\$ 23.265.080,44	R\$ 23.265.761,39
Celebrante	R\$ 1.532.037,39	R\$ 0,00	R\$ 1.305.520,54
VALOR TOTAL	R\$ 24.767.567,83	R\$ 23.265.080,44	R\$ 24.571.281,93

Considerando que no ano de 2020, conforme demonstrado na Tabela 31, o estado repassou para a FEBRAC o valor de R\$ 23.235.530,44, e conseqüentemente a FEBRAC repassou para as organizações executantes o valor de R\$ 23.265.080,44. O saldo negativo de R\$ 29.550,00 deve-se, ao valor repassado a menor em fevereiro de 2020 no valor de R\$ 32.400,00 que já constava em conta da FEBRAC referente a OSC Recanto do Senhor- Araraquara que não faz mais parte do programa, e a diferença entre R\$32.400,00 e R\$29.550,00, que corresponde ao valor de R\$ 2.850,00 é referente a glosa das OSCs efetuada no decorrer do exercício.

Tabela 31 - Valores Repassados pela Estado e pela FEBRAC

Orçamento	Valor Repassado pelo Estado	Valor Repassado pela FEBRAC	Saldo
Executantes	R\$ 23.235.530,44	R\$ 23.265.080,44	-R\$ 29.550,00

Observa-se que no referido período, o saldo da diferente entre o valor repassado pela FEBRAC e o Financeiro Executado pelas Organizações Executantes é de R\$ 680,95 (negativo). Isso se dá pelo fato de duas OSCs ter prestado contas a maior no período e quando foi percebido o ocorrido, foi feito o abatimento no repasse do exercício seguinte para a devida correção.

Tabela 32 – Valores Repassado pela FEBRACT e Realizado pelas Executantes

Orçamento	Valor Repassado pela FEBRACT	Financeiro Realizado	Saldo
Executantes	R\$ 23.265.080,44	R\$ 23.265.761,39	-R\$ 680,95

Por fim, como visto na Tabela 33, considerando o valor total repassado pelo Estado e realizado pela FEBRACT, há um saldo de R\$ 226.516,85, que será devolvido aos órgãos públicos no encerramento do Termo de Colaboração.

Tabela 33 – Valor Repassado para a FEBRACT e Realizado pela FEBRACT

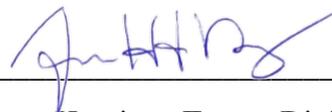
Orçamento	Valor Repassado pelo Estado	Financeiro Realizado	Saldo
Celebrante	R\$ 1.532.037,39	R\$ 1.305.520,54	R\$ 226.516,85



Kátia Isicawa de Sousa Barreto
 Coordenação



Claudia Ap. Vieira Lima
 Supervisora Técnica da FEBRACT



Antony Henrique Tomaz Diniz
 Sociólogo da FEBRACT

ANEXO – Relatório de Análise de Resultados da SWOT 2020

Relatório Qualitativo Geral da SWOT

Durante os meses de setembro e outubro de 2020, as supervisões foram realizadas utilizando como metodologia de supervisão a análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças em português), que consiste numa técnica de planejamento estratégico aplicada no intuito de auxiliar organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas aos exercícios de suas atividades.

Por meio de grupos focais realizados durante as supervisões, os funcionários, gestores e membros das diretorias foram convidados ao diálogo e a troca de ideias, a busca pelas forças e fraquezas em seu ambiente organizacional interno e as oportunidades e ameaças externas ao seu ambiente organizacional externos.

A reflexão e as conclusões obtidas a partir dessas atividades foram por fim registradas no *Google Forms*, por meio de um formulário eletrônico, e posteriormente esse material fomentou diagnósticos e devolutivas nessas mesmas organizações.

Ao todo, foram 61 organizações respondentes.

A partir do que pode ser visto como repetições e padrões dentro das respostas, foram retiradas 11 categorias analíticas. São essas categorias: Infraestrutura, Equipe Técnica, Clima Organizacional, Metodologia, Administração e Gestão da OSC, Ambiente Terapêutico entre os Acolhidos, Prestação de Contas, Relação com a Rede, Relação com as Portas de Entrada, Sustentabilidade Financeira, Relação com a Rede de Apoio dos Acolhidos.

Elas serviram como categorias de análise e codificação de cada um dos 1709 apontamentos obtidos desses encontros. Esses apontamentos foram classificados dentro dos 4 eixos da SWOT: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

Utilizando o *software* alemão de análise qualitativa *Atlas.Ti*, foi possível inserir todos os formulários transcritos pelos supervisores, a partir das respostas elencadas pelos representantes das organizações, e em seguida cada um dos apontamentos foram classificados

dentro dos 4 eixos da SWOT e dentro das 11 categorias analíticas construídas a partir das leituras desses formulários.

Em seguida, os apontamentos foram extraídos para o *software Excel*, onde puderam ser organizados dentro de frequências estatísticas descritivas demonstráveis numericamente. É o que a tabela a seguir demonstra:

Tabela 1: Apontamentos classificados e demonstrados por meio de frequências estatísticas descritíveis – Eixos SWOT X Categorias Qualitativas Analíticas.

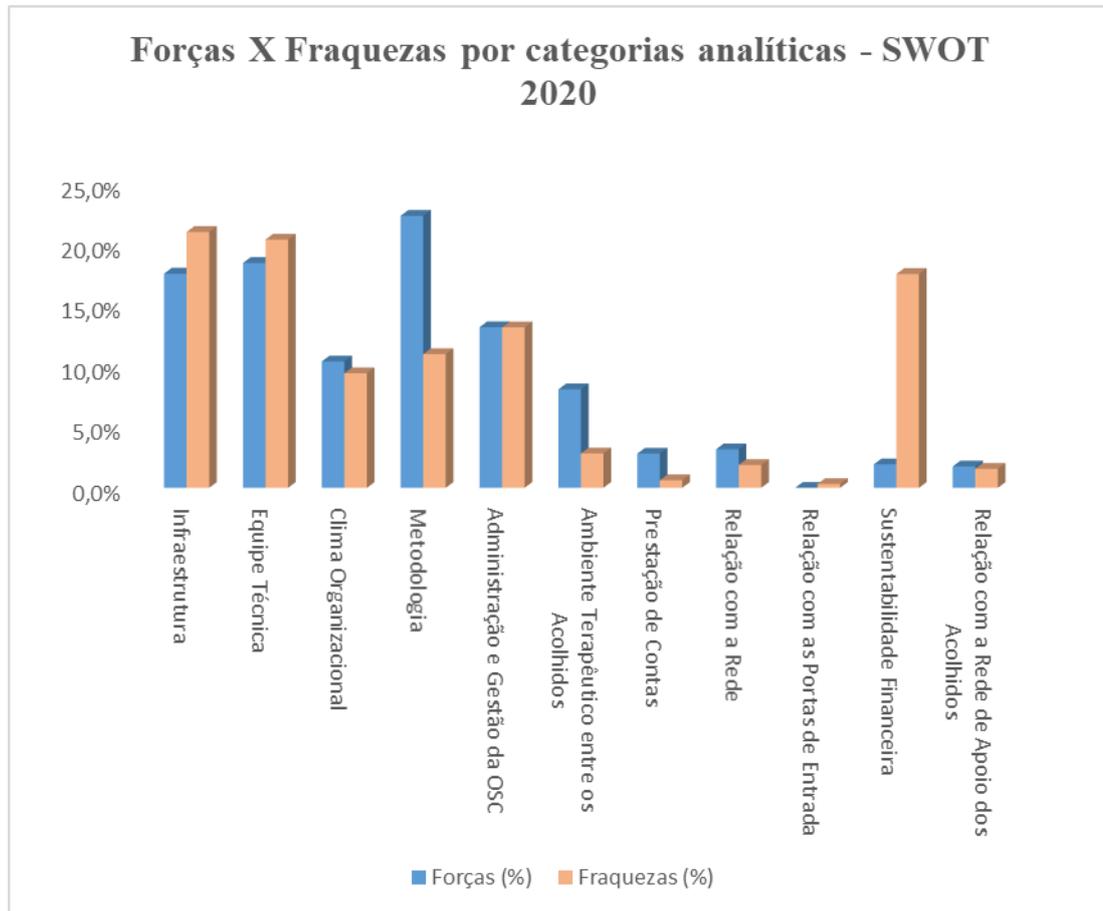
	oportunidades	ameaças	forças	fraquezas	oportunidades	ameaças	forças	fraquezas
Infraestrutura	00	7,6%	7	1,1%		,1%	2	,3%
Equipe Técnica	05	8,5%	5	0,4%		,6%		,9%
Lima Organizacional	9	0,4%	0	,4%		,2%		,4%
Metodologia	27	2,4%	5	1,0%		,1%	9	,9%
Administração e Gestão da OSC	5	3,2%	2	3,2%	21	0,3%		,8%
Ambiente Terapêutico entre os Acolhidos	6	,1%		,8%		,9%		,1%
Restação de Contas	6	,8%		,6%		,0%	0	,6%
Relação com a Rede	8	,2%		,9%	20	0,1%	39	0,4%
Relação com as Portas de Entrada		,0%		,3%	3	,4%	1	4,9%

Sustentabilidade Financeira	1	,9%	6	7,6%	0	,1%	6	,4%	
Relação com a Rede de Apoio dos Acolhidos	0	,8%		,6%	7	,1%	2	,3%	
TOTAL DE APONTAMENTOS	67	00,0%	18	00,0%	48	00,0%	76	00,0%	709

Como pode ser observado no gráfico 1, a seguir, as categorias analíticas mais apontadas como forças presentes internamente em cada organização são: Metodologia, Equipe Técnica e Infraestrutura.

Ao ser levado em conta as fraquezas internas das organizações, se destacam nesse cenário a Infraestrutura, a Equipe Técnica e a Sustentabilidade Financeira.

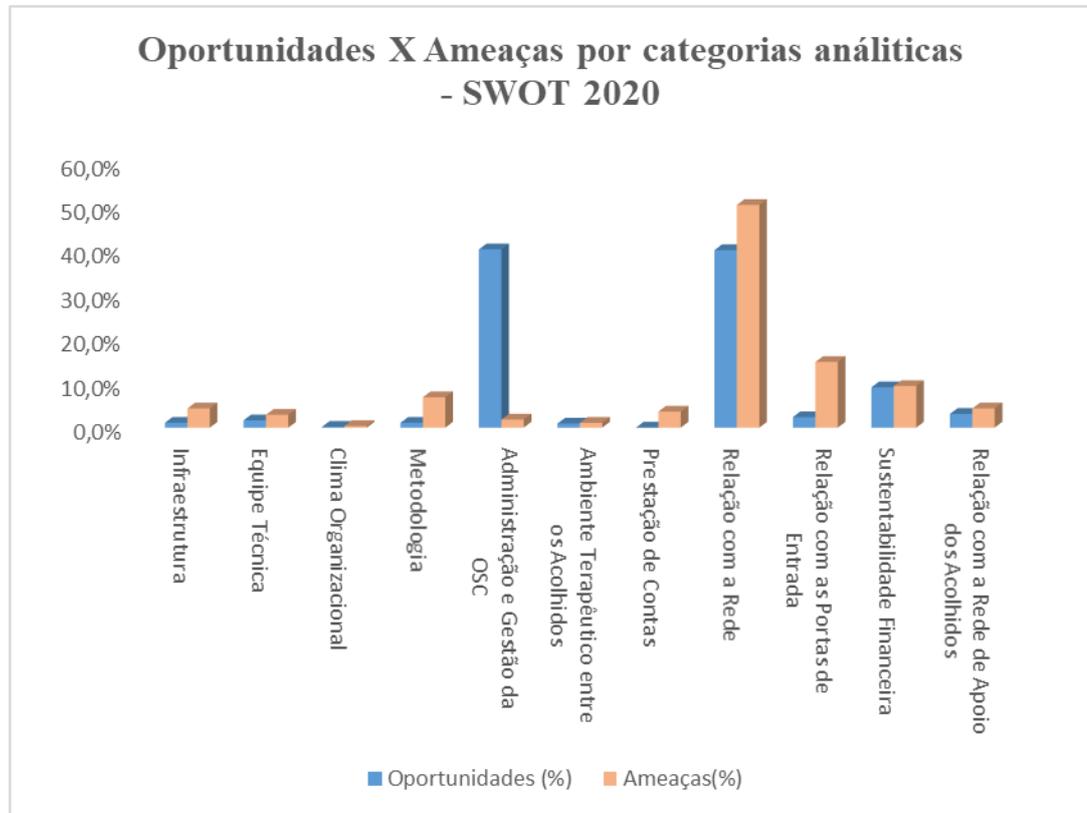
Gráfico 1 - Forças X Fraquezas por categorias analíticas - SWOT 2020



No gráfico 2, a seguir, se pode enxergar que, enquanto campo de oportunidades a serem exploradas pelas organizações, destacam-se: Administração e Gestão da OSC, a Relação com a Rede e a Sustentabilidade Financeira.

Por fim, no terreno das ameaças a existência e a qualidade do serviço, encontram-se evidenciados a Relação com a Rede, a Relação com as Portas de Entrada e a Sustentabilidade Financeira.

Gráfico 2 - Oportunidades X Ameaças por categorias analíticas - SWOT 2020



Cada um desses temas será apresentado a seguir, por meio de um breve inventário de como das organizações, de modo generalista, enxergam cada uma dessas categorias e apresentam questões relevantes ao se pensar em cada uma delas.

1 - Equipe Técnica

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Multidisciplinaridade das equipes; ter uma coordenação compondo o quadro da equipe; capacidade técnica para desempenhar as funções; ter um bom entrosamento entre a equipe; capacitação contínua; equipe bem gerida; presença de profissionais na cozinha; boa relação com os acolhidos; criatividade e flexibilidade da equipe; equipe presente; equipe motivada; a presença de voluntários e estagiários compondo a equipe; equipe em relacionamento constante e próximo com a rede; a aproximação com profissionais da psiquiatria; equipe em quantidade adequada; a presença do

profissional educador físico; a presença do serviço jurídico; a presença de um profissional administrativo-financeiro; presença de profissionais de saúde na ct; autonomia para exercer o trabalho; ter um oficial de manutenção; baixa rotatividade dos profissionais; conselheiros e educadores sociais com qualificação para o serviço; realização de reuniões de equipe frequentes e estudos de caso.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Quantidade de membros da equipe insuficiente para o trabalho; desmotivação salarial; sobrecarga de funções; escassez de capacitações; necessidade de ampliação dos tipos de profissionais que atuam no serviço, incluindo outras especialidades profissionais; falta de capacitação para conselheiros, monitores e educadores sociais; problemas de comunicação entre a equipe; pandemia impacta a presença e atuação da equipe na organização; interrupção das atividades de voluntário e estagiários por conta da pandemia; ausência de um espaço ou oportunidade de troca entre as equipes técnicas do Programa; rotatividade alta de profissionais; dificuldade de achar profissionais capacitados e experientes para o trabalho; ausência de práticas de cuidado com os cuidadores; ausência de profissionais chave como motoristas, cozinheiros e profissionais de educação física e pedagogia; falta capacitação maior para questões de gênero e outras complexidades; falta organizar melhor os horários das equipes; falta de motivação interferindo na relação com os acolhidos; reuniões de equipe precisam ser mais frequentes; prestação de contas interfere no trabalho das equipes, logo fica apontado a conveniência de um profissional só para cuidar desses assuntos; insegurança profissional.

2 - Administração e Gestão da OSC

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Auxilia nos problemas do dia a dia da organização; ter influência política; ter um bom diálogo com a organização e com a rede; ter boas parcerias com o setor privado; proximidade com a equipe técnica; designar adequadamente as funções; garantir a autonomia dos profissionais da organização; gerir adequadamente as exigências dos convênios de financiamento da organização; promover capacitações internas; representar bem externamente a organização; captar serviços e

parcerias com o poder público local; promover o intercâmbio e as boas relações com as outras organizações do Programa e da localidade; criar constantemente projetos e novas oportunidades de melhoria dos serviços oferecidos pela organização; estabelecer parcerias com universidades; estabelecer parcerias com centros de cultura, lazer, saúde e educação; estabelecer parcerias com os atores que garantem a empregabilidade na região; ter uma gestão democrática e participativa dentro da organização (incluindo demandas dos acolhidos e dos funcionários); cuidar da organização e manutenção contínua da infraestrutura; estabelecer ações que visem o marketing da organização e dos serviços prestados pela mesma; garantir o desenvolvimento constante dos funcionários; gerir o voluntariado na organização; ter parcerias ecumênicas com o entorno da organização; pensar constantemente na ampliação dos serviços prestados pela organização; estabelecer ações para garantir a sustentabilidade financeira da organização; organização administrativa bem estabelecida; ter uma boa relação com a coordenação do Programa; ser acessível com facilidade; ser flexível e inovadora; garantir possibilidades de transporte na organização; ter uma política efetiva de motivação dos funcionários; estabelecer planos de carreira e valorização salarial; participar dos conselhos de políticas de drogas; ter uma visão mais ampla do que simplesmente a organização e contemplar o cenário macro; estabelecer parcerias com os grupos de mútua ajuda locais; pensar a localização da organização estrategicamente; preocupação constante com a metodologia do serviço oferecido pela organização; fazer reuniões com os profissionais da organização; denunciar serviços não regularizados, que concorrem com as organizações, ao poder público; promover atualização na gestão; conseguir incentivos fiscais e tributários para a organização.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Burocracia institucional; falta de capacitação; gestão da OSC mais preocupada com infraestrutura do que com a equipe; insatisfação salarial; falta organização do tempo das equipes; equipe técnica sobrecarregada por falta de profissionais; volubilidade das ações dos gestores para melhoria na OSC; excesso de interferência (ou distanciamento) da diretoria e dos gestores no trabalho da equipe; resistência da diretoria ou dos gestores a mudanças propostas pelas equipes; distanciamento e antagonismo com os conselheiros, monitores ou educadores sociais; insubordinação; falta de

práticas de cuidado com os cuidadores; dificuldades para delegar funções em diferentes níveis dentro da OSC; problemas de horários dos profissionais; falta de diálogo; problemas de relacionamento.

3 - Prestação de Contas

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Boa execução da prestação de contas; agilidade e acuidade do repasse das informações; boa relação com as assistentes financeiras da FEBRACT; ter um profissional só para a prestação de contas na organização; bom planejamento e visão financeira na organização; utilização de softwares para sistematização e controle da prestação de contas.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Excesso de burocracia dentro do Programa; falta de flexibilidade do recurso; ter uma rubrica específica para investir na equipe; instabilidade do programa por não ser regido por lei; dificuldade de acessar os gestores e diretoria para procedimentos de prestação de contas.

4 - Relação com a Rede

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Ter credibilidade e força institucional na organização; bom diálogo com a Rede; parcerias com o setor privado local, principalmente para garantir empregabilidade dos acolhidos; parceria com o setor público local para ampliação dos serviços e oportunizar lazer, educação, saúde, esporte e cidadania; realizar ações constantes de articulação com a rede; boa relação com as portas de entrada da região; boa relação com as comunidades terapêuticas da região; estabelecer parcerias com universidades; estabelecer parcerias para doações; participação da organização nos conselhos de drogas; fomentar ações de voluntariado na organização; pensar nas atividades de divulgação da organização localmente; estabelecer parcerias ecumênicas no território; conhecer as repúblicas da região; bom relacionamento com a coordenação do Programa; buscar parcerias para EAD e cursos profissionalizantes online; estreitar a relação com a

assistência social da região; estabelecer parcerias para garantir o direito de transporte dos acolhidos; utilização dos recursos públicos de lazer e cultura; zelar pela imagem da organização no território; estabelecer parcerias com sindicatos locais; o bom uso das redes sociais pela organização; boa leitura da conjuntura local para potencializar as parcerias; pensar as parcerias levando em consideração a localização; realizar reuniões constantes com a Rede; envolver os egressos nas atividades da comunidade pós acolhimento; promover eventos abertos á todos na comunidade; ceder o espaço da comunidade para atividades dos parceiros da rede; estabelecer parcerias com agencias de empregos; estabelecer parcerias com grupos de mútua ajuda locais; estabelecer parcerias com organizações que lidam com questões de gênero e direitos humanos localmente; fomentar a cultura da doação do entorno a comunidade.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Dificuldade de articular com a rede o suporte para o pós-acolhimento; comunidades clandestinas ou não regularizadas nas proximidades interferem na credibilidade das organizações; escassez de serviços de apoio do trabalho no território; dificuldade de relacionamento com os serviços da rede local; falta de atendimento em saúde, educação, assistência jurídica e recolocação profissional no município; inatuação do COMAD; preconceito dos equipamentos da rede com relação ao serviço de comunidade terapêutica e mesmo com o público da dependência química; Carência de política antidrogas locais; a pandemia interrompeu ou dificultou o acesso dos acolhidos aos serviços locais; falta de parcerias para qualificações; transporte público precário; dificuldade de acesso aos equipamentos por conta da localização da OSC; localização da OSC pode ser um fator de risco para o acolhimento; falta de serviços de republica locais; escassez de oportunidades locais de elevação de escolaridade ou recolocação profissional dos acolhidos; problemas de comunicação e de falta de divulgação dos serviços prestados pelas OSCs do Programa; interferências políticas na OSC; rede local fragmentada e pouco articulada; ausência de eventos e opções de lazer e cultura locais; problemas de relacionamento com as OSCs e as portas de entrada, DRADS e DRS.

5 - Relação com a Rede de Apoio dos Acolhidos

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Ter em mente que a participação da família e a rede de apoio são elementos terapêuticos estratégicos e importantes para o sucesso do tratamento; fomentar grupos de ex-acolhidos no *whatsapp*; garantir o contato fácil com os familiares dos acolhidos; criar ações na organização de atendimento e apoio as famílias dos acolhidos; estabelecer parcerias com o Amor Exigente; auxiliar as famílias em suas demandas; estabelecer ações para lidar com temas como codependência; fortalecer as ações de busca ativa familiar nos casos em que os acolhidos perderam esses vínculos;

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Dificuldade de acessar a família e envolvê-la no acolhimento e estigma da família com relação á dependência química.

6 - Sustentabilidade financeira

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Pensar e executar ações alternativas para arrecadação de recursos financeiros; ter um setor efetivo de captação de recursos na organização; estabelecer parcerias com o setor público e privado; fomentar as doações á organização; diversificar a fontes de financiamento; garantir o CEBAS; ter uma boa relação com os fornecedores da organização; articular a aquisição de emendas parlamentares; participar da Nota Fiscal Paulista; fomentar a credibilidade da organização localmente; estabelecer parcerias com associações religiosas; bom planejamento financeiro; realizar eventos de captação de recursos para melhorias na organização; realizar melhorias na infraestrutura que diminua os gastos e otimize os recursos.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Ausência de um setor de captação de recursos na organização; falta de efetividade do setor de captação de recursos da organização; cortes ou ameaças de cortes de financiamento do governo pras politicas de drogas; dificuldades de articulação de emendas parlamentares; exigências dos sindicatos locais; dependência financeira do Programa Recomeço; processos trabalhistas; concorrência com comunidades terapêuticas irregulares em âmbito local pelos mesmos recursos; dificuldades de angariar doações e adesão da população á campanhas de financiamento de materiais e

manutenções de infraestrutura; o Programa Recomeço não ser uma política de estado e sim de governo; ausência de um setor de marketing nas organizações; estigma em torno do público do serviço atrapalha captação de recursos; excesso de exigências da coordenação do Programa em relação ao valor dos recursos; o imóvel da organização ser alugado dificulta as melhorias exigidas pelo Programa; ausência de isenções fiscais como o CEBAS (ou dificuldade de obter esse tipo de incentivo); pandemia limitou a capacidade de captação de recursos; falta de interesse da gestão ou da diretoria na melhoria da sustentabilidade financeira da organização.

7 - Metodologia

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Garantir a singularidade dos tratamentos; foco na reinserção social; cronograma de atividades bem estruturado e diversificado; revisão constante do projeto terapêutico; fomentar ações que garantam o cumprimento das metas do Programa; garantir as atividades previstas em plano de trabalho; permitir o uso de tabaco na organização; projeto terapêutico que respeita e acolhe a diversidade humana; ações para repensar constantemente a metodologia de trabalho; manter a organização e o foco dos acolhidos aos objetivos previstos no PAS e ao ambiente terapêutico; realizar reuniões semanais de equipe; humanização no trato e no cuidado; cuidado integral do sujeito; incentivo a uma visão crítica e autônoma dos acolhidos; metodologia bem estruturada; equipe de acolhimento bem capacitada para o serviço; *setting* terapêutico; clareza na comunicação e no delineamento do processo terapêutico com os acolhidos; participação de toda equipe no processo terapêutico; contemplar o pós acolhimento no processo terapêutico; incentivar grupos de *whatsapp* de acolhidos e de familiares; fomentar e garantir as formas de participação política dos acolhidos no dia a dia da organização (assembleias); ações para melhorar a convivência dos acolhidos; foco na qualidade do serviço ofertado; garantir ações para pensar o projeto de vida; fomentar grupos de partilha; realizar atendimentos individuais e grupais com boa periodicidade e de forma adequada; garantir as saídas externas dos acolhidos; garantir os direitos sociais dos acolhidos; laicidade e ecumenismo; garantir o protagonismo dos acolhidos no processo terapêutico; preocupar-se com a qualificação

profissional dos acolhidos; metodologia embasada no conhecimento científico; tem o bem estar do acolhido como norteador do acolhimento; praticar formas de espiritualidade e religiosidades com foco no respeito e na diversidade; fomentar atividades de manejo de recaída e questões envolvendo dependência química; construir e utilizar do PAS (atualizado constantemente) como instrumento metodológico norteador do processo terapêutico; ter uma metodologia que lide com as questões específicas de gênero e sexualidade; trabalhar o manejo das comorbidades dos acolhidos; atenção aos instrumentais de registro de acolhimento; trabalhar as habilidades sociais dos acolhidos; ter momentos de lazer e expressão da criatividade dentro do acolhimento; acolhimento sem isolamento, envolver os acolhidos com a vida comunitária fora da CT; garantir as visitas aos acolhidos; realizar corretamente a triagem.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Capacitação específica para lidar com as especificidades em relação ao público transgênero e mesmo as questões de gênero e sexualidade; diferenciação (ou a falta dela) entre serviços para os públicos masculino e feminino; projeto terapêutico ineficiente; inabilidade para construir e utilizar o PAS como norteador do serviço; ausência de possibilidades de ofertas de atividades externas locais; quebra de sigilo das informações por parte das equipes; pandemia desorganizou toda a metodologia dos serviços; falta de registros das atividades; falta uma ferramenta para mensurar a satisfação dos acolhidos com o serviço; ausência de uma tipificação para as modalidades de serviço ofertadas pelo Programa; apego as formas tradicionais dos modelos de comunidade terapêutica e dificuldade de se abrir para inovações metodológicas; dificuldade de sistematizar as informações do acolhimento; cronogramas de atividades ineficiente; dificuldade da oferta de atendimentos individuais com qualidade; ausência de protocolo escrito para padronizar as atividades e os procedimentos; dificuldade de trabalhar com a Rede no sentido de garantir as atividades e os direitos dos acolhidos; pós acolhimento ineficiente; falta capacitação para a atualização e melhoria dos serviços ofertados pelos técnicos no acolhimento; dificuldades de adesão dos acolhidos ao projeto terapêutico; dificuldades de criar e executar uma plano efetivo de reinserção social dos acolhidos; dificuldades na oferta das atividades de espiritualidade; excesso de exigências feitas pela

coordenação do Programa impactam na garantia das atividades previstas na metodologia; ausência ou problemas trazidos pela má relação dos acolhidos com as famílias e/ou sua rede de apoio original; dificuldades no controle e dispensa de medicamentos .

8 - Ambiente Terapêutico entre os Acolhidos

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Contato constante com a família; frequência de grupos de mútua ajuda; garantia das atividades de lazer e culturais; bom relacionamento entre os acolhidos; confiança e proximidade com a equipe técnica; liberdade de crença; boa comunicação; número de profissionais equânime em relação a quantidade de acolhidos; acolhimento humanizado; atendimento às demandas dos acolhidos; participação dos acolhidos no processo terapêutico; autonomia dos acolhidos; garantia dos direitos sociais dos acolhidos; sensibilidade quanto as questões de gênero e sexualidade; regras e acordos coletivos bem estabelecidos; infraestrutura acolhedora; equipe e acolhidos participando de mutirões e atividades partilhadas; horizontalidade das relações.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Ausência de uma programação de atividades para os fins de semana na comunidade; dificuldade de alinhar as expectativas dos acolhidos com o que é possível ofertar nos serviços; pandemia; ausência de ofertas de atividades de elevação de escolaridade ou de capacitação profissional impacta na satisfação e motivação dos acolhidos; problemas referentes as saídas externas dos acolhidos; grau de vulnerabilidade em que os acolhidos se encontram quando chegam ao serviço; problemas de relacionamento entre os acolhidos; envolvimento afetivo entre acolhidos; estigmatização em torno da dependência química, especialmente entre o público feminino.

9 - Clima Organizacional

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Bom diálogo dentro da organização; boa motivação dos profissionais; clima leve e entrosado; dedicação ao trabalho; flexibilidade; tratamento humanizado nas relações; boa organização da OSC; relações horizontalizadas; boa

relação com os acolhidos; objetivos em comum; união da equipe; garantia da autonomia para os profissionais; resolução coletiva dos problemas e desafios que aparecem; proximidade com a gestão; reconhecimento salarial; capacitação continua dos profissionais do serviço; profissionalismo; reuniões constantes; profissionais experientes; grupos de estudo; multidisciplinaridade.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Problemas relacionados a cultura organizacional; medo de perda de identidade após tantas interferências feitas pelo Programa; comportamentos antiéticos dentro da organização; problemas de comunicação; sobrecarga de trabalho; profissionais desmotivados; absenteísmo; falta de flexibilidade entre os funcionários; problemas de relacionamento entre funcionários e mesmo com os acolhidos; falta de pro atividade e perfil solucionador entre o funcionários; problemas de horários; falta exercitar a inteligência emocional; ausência de práticas de cuidado com quem cuida; problemas gerados pela prestação de contas; problemas de comunicação; problemas entre funcionários e gestão.

10 - Relação com as Portas de Entrada

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Cultivo de bom relacionamento com as portas de entrada; parcerias com os CAPS; reuniões frequentes com as portas de entradas.

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Falta de compreensão das portas de entrada sobre o perfil para acolhimento em comunidades terapêuticas; triagem inadequada feita pelas portas de entrada do Programa; políticas higienistas das portas de entrada; burocracia; ausência de documentação correta para acolhimento; descontinuidade da relação com a porta de entrada após o acolhimento; preconceito das portas de entrada em relação ao modelo de comunidade terapêutica; dificuldade de articulação com as portas de entrada para atender as demandas dos acolhidos (como medicação e exames); ausência de tipificação do serviço impacta na relação com as portas de entrada; desconhecimento das portas de entrada sobre o modelo de comunidade terapêutica; falta de controle dos encaminhamentos o que acaba quase gerando casos de institucionalização; falta de encaminhamentos;

encaminhamentos inadequados por parte do CRATOD; ausência de CAPS para atuar como a porta de entrada preferencial; problemas de relacionamento com as portas de entrada.

11 – Infraestrutura

Aspectos Positivos levantados pelas OSCs: Garantia de uma alimentação nutritiva, variada e saborosa; boa organização e manutenção dos espaços da OSC; ambiente externo amplo e com a presença de animais bem cuidados; ser urbana e portanto ter boa acessibilidade aos equipamentos e serviços do território; contato direto com a natureza; conforto; ter veículos próprios para transporte dos acolhidos; salas apropriadas para atendimento individual; refeitório amplo e bem cuidado; cozinha limpa e equipada; despensa adequada e bem organizada; internet funcionando e disponível a todos; área de lazer e esporte; área para atividades físicas e academia; sala de estudos; sala de reunião; sala de televisão bem equipada e ampla para caber muitas pessoas juntas; disponibilidade constante de itens de higiene e limpeza; piscina ou lago; sala de enfermagem com estoque adequado de medicamentos para controle e dispensa; ambiente bem arejado e silencioso; camas adequadas com colchões e capas sempre em bom estado; banheiros limpos, funcionais e em boa quantidade; reparos realizados na hora oportuna; salas de atividades artesanais e oficinas; boa escolha do local quando for alugar; coleta seletiva de lixo; hidráulica e elétrica em bom estado e funcionais; boas condições sanitárias; adaptações do espaço para melhorar o desempenho dos recursos financeiros (teto solar).

Aspectos negativos levantados pelas OSCs: Falta de espaços para atendimentos individuais adequados para garantir o conforto e o sigilo; local da organização isolado e de difícil acesso; casa antiga e que necessita de manutenção constante; falta de segurança no entorno da comunidade; local cedido que não permite grandes adaptações no espaço; dificuldade de garantir o acesso a internet; dificuldade de garantir condições de telefonia; falta de salas adequadas para as atividades; ausência de veículos próprios e com boa lotação na organização; ausência de sala para a equipe técnica; poucos computadores; falta de equipamentos esportivos e para atividades físicas; ausência de ar condicionado e ventiladores;

não conseguir o CEBAS; animais mal cuidados; ausência de espaços amplos para atividades coletivas; mobiliário antigo e em mau estado; localização próxima a lugares de uso de drogas; não ser proprietária do local da organização e ter de pagar aluguel; imóveis que não atendem as especificações da vigilância sanitária e do corpo de bombeiros; cozinha mal equipada; localização sem muitas opções de transporte público; localização com dificuldade de acesso dos correios; telhados em mau estado; pisos em mau estado.

Todos esses apontamentos, organizados em eixos e categorias analíticas, como as descritas acima, representam temas e assuntos profícuos às explorações e intervenções técnicas por parte da coordenação do Programa Recomeço. Sejam para fomentar capacitações - quanto reuniões diagnósticas e estratégias de intervenção - temas como captação financeira, para promoção da sustentabilidade das organizações, ou ampliar o conhecimento das equipes multidisciplinares sobre gênero e sexualidade, se apresentam, a título de exemplificação, como demandas diretas vindas do cotidiano dos profissionais, e impactam de muitas formas na qualidade dos acolhimentos.

Os registros dessas atividades encontram-se disponíveis na FEBRACT para consulta caso julguem necessário.